



Scientific Electronic Library Online

Critérios, política e procedimentos para a admissão e
a permanência de periódicos na Coleção SciELO
Brasil

Maio 2020

Sumário

1. Introdução	4
2. Os Critérios SciELO Brasil no contexto do Programa SciELO	4
2.1. SciELO – bem público global, princípios de operação e bibliodiversidade	5
2.2. Os objetivos dos Critérios SciELO Brasil	6
3. O Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil	7
4. Escopo da Coleção SciELO Brasil	8
5. Critérios SciELO Brasil para admissão e permanência de periódicos	9
5.1. Critérios para admissão automática durante 1999, 2000 e 2001	9
5.2. Critérios de avaliação de periódicos para admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil	10
5.2.1. Tempo de existência para admissão	11
5.2.2. Caráter científico – artigos de pesquisa e alinhamento com a ciência aberta	11
5.2.3. Tipos e estrutura de documentos	11
5.2.4. Relevância, sustentabilidade e qualificação editorial	12
5.2.5. Multilinguismo – texto completo e metadados	16
5.2.6. Avaliação de manuscritos	17
5.2.6.1. Sistema ou serviço de gestão da avaliação de manuscritos	17
5.2.6.2. Tempo médio de processamento dos manuscritos	18
5.2.6.3. Internacionalização da avaliação de manuscritos	19
5.2.6.4. Boas práticas de ética na comunicação científica	19
5.2.6.4.1. Créditos aos autores	20
5.2.6.4.2. Registro de ensaios clínicos	20
5.2.6.4.3. Registro de material biológico de referência e de sequências de DNA	20
5.2.6.4.5. Verificação de Similaridade	20
5.2.6.4.6. Erratas e retratações	20
5.2.7. Fluxo de produção editorial – periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos	21
5.2.8. Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria	22

5.2.8.1. Textos em XML – SciELO Publishing Schema	22
5.2.8.2. Autoria – identificação dos autores, sua afiliação institucional e contribuição	23
5.2.8.3. Identificação ORCID	23
5.2.8.4. Afiliação institucional de autores	23
5.2.9. Indexação requerida e avaliação por citações recebidas	25
5.2.9.1. Indexação do periódico e dos metadados dos artigos no DOAJ	26
5.2.9.2. Indexação dos metadados no Crossref	26
5.2.9.3. Citações recebidas em índices ou base de dados bibliométricas	26
5.2.10. Alinhamento com as práticas de comunicação da Ciência Aberta	27
5.2.10.1. Acesso Aberto aos artigos	28
5.2.10.1.1. Licença CC-BY ou CC0 para textos completos dos artigos e Licença CC0 para os metadados	28
5.2.10.1.2. Direitos do autor – copyright	29
5.2.10.2. Preprints como início do fluxo de comunicação das pesquisas	29
5.2.10.3. Citação e referenciamento de dados de pesquisa e outros conteúdos	30
5.2.10.4. Transparência e abertura progressiva da revisão por pares	30
5.2.10.5. Plano de marketing e divulgação científica	31
5.2.10.6. Interoperabilidade – resumo das condições metodológicas	31
5.2.11. Responsabilidades sobre os conteúdos publicados	32
5.3. Procedimentos do processo de avaliação para admissão	32
5.3.1. Pré-avaliação	33
5.3.1.1. Escopo, arbitragem por pares, tempo de existência e pontualidade	33
5.3.1.2. Formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica	33
5.3.2. Avaliação da relevância científica, cultural, social e econômica	34
5.3.3. Avaliação de conjunto de periódicos de uma área temática específica	34
5.3.4. Avaliação final do processo de admissão de periódicos pelo Comitê Consultivo	34

6. Relatórios de desempenho e reuniões de análise e debate	35
7. Parecer do processo de exclusão de títulos	36
8. Recursos contra decisões do Comitê Consultivo	36
9. Readmissão	37
10. Resultados das reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil	37
Anexo 1. Tipos de documentos	38
Tabela A: Documentos Indexáveis	38
Tabela B: Documentos não Indexáveis	40

1. Introdução

Este documento descreve os critérios, a política e os procedimentos de avaliação de periódicos científicos com o objetivo de orientar a sua admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil. É definido e adotado pelo Programa SciELO para os periódicos do Brasil e serve também como documento de referência para a avaliação de periódicos nas demais coleções nacionais e temáticas da Rede SciELO.

A função desta avaliação é acompanhar, promover e fortalecer o desenvolvimento da qualidade e relevância científica, cultural, social, econômica e técnica da Coleção SciELO Brasil de periódicos publicados no Brasil e seu alinhamento com o modus operandi da ciência aberta e assim contribuir para o aumento sustentável da visibilidade e impacto da coleção como um todo, das áreas temáticas e, individualmente, dos periódicos que indexa e publica. A avaliação é convergente com as políticas nacionais de avanço da pesquisa, as condições e prioridades das comunidades de pesquisa e os padrões internacionais de indexação, publicação, interoperabilidade e de avaliação de desempenho de periódicos de qualidade. A avaliação é considerada essencial para promover e fortalecer a correlação entre a qualidade e relevância dos periódicos e das pesquisas que comunicam.

Os critérios de avaliação de periódicos para decidir sobre a sua indexação e permanência na Coleção SciELO, assim como a política e os procedimentos para a sua aplicação, foram discutidos originalmente no “Seminário sobre Critérios de Avaliação e Seleção de Periódicos Científicos”, realizado em abril de 1999 na [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo](#) (FAPESP) e aprovados para a sua adoção no Projeto SciELO. Desde então, o documento é atualizado periodicamente de modo a acompanhar a evolução da comunicação científica e as prioridades de desenvolvimento do Programa SciELO e das Coleções da Rede SciELO. Esta versão atualiza os Critérios SciELO Brasil com relação ao alinhamento da coleção e dos periódicos com as práticas de comunicação da ciência aberta e o fortalecimento da interoperabilidade da coleção, periódicos, artigos, autores, instituições de afiliação, dados de pesquisa e outros elementos e materiais associados aos artigos.

O documento é referido como Critérios SciELO Brasil considerando que os critérios definidos, a política e os procedimentos para sua aplicação são, em paralelo à adoção dos padrões internacionais de comunicação científica, contextualizados com as condições e características do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação do Brasil, da comunicação científica brasileira e da agenda nacional de adoção das linhas prioritárias de ação do Programa SciELO/FAPESP em prol da profissionalização, internacionalização e sustentabilidade operacional e financeira dos periódicos que indexa e publica em transição para a ciência aberta.

2. Os Critérios SciELO Brasil no contexto do Programa SciELO

Os Critérios SciELO Brasil de avaliação de periódicos são definidos no contexto dos objetivos, funções e princípios do Programa SciELO da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), que é apoiado pela [Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior](#) (CAPES), pelo [Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico](#) (CNPq) e pela [Associação Brasileira de Editores Científicos](#) (ABEC).

O SciELO é um programa de apoio à infraestrutura de pesquisa com objetivos de contribuir para o avanço e aumento sistemático e sustentável da visibilidade e do impacto científico, cultural, social e econômico da pesquisa científica comunicada por periódicos de qualidade crescente do Brasil publicados em acesso

aberto em um contexto multilíngue e alinhados progressivamente com as práticas de comunicação da ciência aberta com a finalidade de maximizar a transparência dos processos de produção dos periódicos, a reprodutibilidade das pesquisas que comunicam, o compartilhamento e reuso dos dados e outros conteúdos das pesquisas subjacentes aos textos dos artigos.

Como programa de apoio ao fortalecimento de capacidades e infraestruturas de comunicação científica, o SciELO se desenvolve globalmente como um programa de cooperação técnica internacional para subsidiar políticas nacionais de apoio à comunicação científica realizada por periódicos editados nacionalmente. A cooperação internacional se realiza por meio da Rede SciELO de coleções nacionais e temáticas de periódicos de qualidade em acesso aberto.

2.1. SciELO – bem público global, princípios de operação e bibliodiversidade

Para a consecução dos seus objetivos o SciELO se constitui e é operado como um bem público global no exercício das funções de indexação bibliográfica e bibliométrica, publicação, armazenamento e preservação dos textos completos e de interoperabilidade e disseminação de periódicos de qualidade crescente e das pesquisas que comunicam em sintonia com o estado da arte da comunicação científica.

O SciELO opera sob três princípios: primeiro, o conceito do conhecimento científico como bem público global; segundo, o trabalho em rede como meio de maximizar a escalabilidade em termos custo-efetividade e adoção do estado da arte em edição científica, cooperação e gestão das assimetrias entre coleções, áreas temáticas e periódicos; e, terceiro, o controle de qualidade, obediência aos padrões, boas práticas e inovações da comunicação científica.

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil são de propriedade de sociedades científicas, associações profissionais, grupos ou rede temáticos de pesquisa, universidades e outras instituições de desenvolvimento e pesquisa, que são responsáveis por sua publicação, políticas, prioridades, gestão editorial e participação na Coleção SciELO.

A avaliação dos periódicos é conduzida pela Coleção SciELO Brasil considerando a bibliodiversidade que caracteriza o conjunto da produção científica do Brasil que é comunicada em periódicos editados no exterior e no Brasil, em plataformas de artigos de [publicação contínua](#) que operam como periódicos e progressivamente com o depósito de manuscritos em servidores de preprints antes da submissão para avaliação de periódicos. Historicamente, as pesquisas comunicadas pelos periódicos do Brasil de todas as áreas temáticas são predominantemente de autoria nacional, mas é crescente o número artigos de autores afiliados no exterior com alta variabilidade entre as áreas temáticas. Em termos de multilinguismo houve nos últimos cinco anos uma evolução rumo a uma proporcionalidade de artigos em português e inglês segundo as áreas temáticas na busca de melhorar a visibilidade global das pesquisas. Nestas condições, os periódicos de qualidade do Brasil comunicam proporção significativa da produção científica nacional indexada internacionalmente além de boa parte da que não é indexada por diferentes limitações ou restrições dos índices. Estes periódicos comunicam pesquisa básica e aplicada cujos resultados são parte dos fluxos e bases globais de informação e conhecimento científico. Entretanto, o SciELO considera como característica diferenciada de boa parte dos periódicos do Brasil a comunicação de pesquisas sobre questões de interesse predominantemente nacional que além de promover o avanço científico são essenciais para informar políticas públicas, educação contínua de profissionais, currículos de educação, e o desenvolvimento cultural, social e econômico. Ao estender os critérios de avaliação além do impacto científico para as contribuições culturais, sociais e econômicas dos periódicos o SciELO

promove a função social da ciência.

2.2. Os objetivos dos Critérios SciELO Brasil

Com base no anterior, os Critérios SciELO Brasil têm por objetivo geral orientar o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil e servir de referência para o desenvolvimento das demais coleções da Rede SciELO. Seus objetivos específicos são:

- a. Contribuir para o aumento sustentável da qualidade e relevância científica, cultural, social e econômica dos periódicos indexados, das áreas temáticas e da coleção como um todo;
- b. Contribuir para o fortalecimento da profissionalização, internacionalização, sustentabilidade operacional e financeira e do alinhamento progressivo com o modus operandi da ciência aberta em prol da transparência das pesquisas e sua comunicação, da cooperação entre pesquisadores, reprodutibilidade e do reuso de conteúdo das pesquisas;
- c. Promover e orientar a avaliação sistemática do desempenho, disponibilidade, influência e impacto da coleção como um todo, das áreas temáticas e especificamente dos periódicos para contribuir com seu aperfeiçoamento e sua permanência na coleção;
- d. Manter atualizado estes critérios, a política e os procedimentos de avaliação da qualidade e desempenho dos periódicos de acordo com as principais áreas do conhecimento científico para determinar a sua admissão e permanência na coleção, alinhados com os objetivos do Programa SciELO e o estado da arte internacional em editoração, publicação e avaliação de periódicos; e,
- e. Servir de referência para o desempenho das demais coleções nacionais e temáticas da Rede SciELO assim como de periódicos e portais de periódicos fora da Rede SciELO; e
- f. Contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas e institucionais de comunicação científica assim como para o fortalecimento das capacidades e infraestruturas de comunicação dos sistemas de pesquisa e ensino do Brasil e sua inserção internacional.

A partir de 2015, além do desempenho individual dos periódicos, os Critérios SciELO Brasil passaram a orientar também a avaliação do desempenho por conjuntos de periódicos segundo as áreas temáticas e a coleção como um todo. O desempenho da coleção é um determinante da evolução da sua composição geral e por áreas temáticas. Para tanto, os indicadores dos critérios são especificados em termos de valores mínimos esperados e recomendados que são ajustados para as grandes áreas do conhecimento e para a coleção. Assim, os valores mínimos esperados devem ser obedecidos pelo conjunto dos periódicos de cada área temática e da coleção como condição para o ingresso de novos periódicos. Entretanto, a maioria dos periódicos de cada área do conhecimento deverá progressivamente obedecer aos valores recomendados.

A partir de 2020, os Critérios SciELO Brasil passam a promover a obediência às boas práticas de comunicação da ciência aberta nas políticas, gestão e operação editorial dos periódicos. A ciência aberta se projeta como o novo modus operandi de fazer e comunicar pesquisa com ênfase na transparência dos processos e no compartilhamento dos conteúdos em prol do rigor metodológico e da cooperação entre pesquisadores. O avanço da ciência aberta depende da ação proativa de todos os atores e instâncias da pesquisa científica, entre os quais se destacam os periódicos e outros meios de comunicação de pesquisas. O SciELO é pioneiro na adoção da publicação em acesso aberto seguindo boas práticas editoriais que é uma das principais práticas da ciência aberta. Desde 2018 o SciELO vem promovendo junto aos periódicos a adoção das demais práticas em três dimensões da comunicação científica de modo a assegurar que os periódicos de qualidade sigam o estado da arte em comunicação científica.

A primeira dimensão trata da inclusão da modalidade de preprint no fluxo de comunicação científica do SciELO realizado por periódicos do Brasil em convergência com os periódicos de qualidade do exterior. Um preprint é definido como um manuscrito pronto para submissão a um periódico e que é depositado em servidores de preprints confiáveis antes ou em paralelo à submissão a um periódico. Essa prática se junta à da [publicação contínua](#) como mecanismos para acelerar a comunicação das pesquisas. Os preprints compartilham com os periódicos o ineditismo na publicação dos artigos e inibem o uso do procedimento duplo cego na avaliação dos manuscritos. O uso dos preprints é uma opção e escolha dos autores e cabe aos periódicos adaptarem suas políticas para aceitar a submissão de manuscritos previamente depositados em um servidor de preprint reconhecido pelo periódico.

A segunda dimensão trata do compartilhamento dos dados, códigos, métodos e outros materiais utilizados e resultantes das pesquisas que geralmente ficam subjacentes nos textos dos artigos publicados pelos periódicos. Esse compartilhamento é de responsabilidade dos pesquisadores envolvidos na pesquisa que devem informar ao periódico na submissão do manuscrito. Aos periódicos cabe, em primeiro lugar, promover e posteriormente exigir que os conteúdos subjacentes aos artigos sejam devidamente citados e referenciados. Como opção adicional, os periódicos podem vir a exigir que esses conteúdos sejam disponibilizados em acesso aberto em linha com as políticas de dados abertos.

A terceira dimensão trata da abertura progressiva do processo de avaliação dos manuscritos por pares. O SciELO considera três opções de avanço da abertura. A primeira é a publicação no artigo final do nome ou nomes dos editores responsáveis pela avaliação. A segunda é oferecer aos pareceristas a opção de dialogar diretamente com o autor correspondente com abertura ou não das identidades. A terceira é oferecer a opção de publicar os pareceres de aprovação de artigos com ou sem a identificação dos pareceristas. Os pareceres constituem um novo tipo de literatura na metodologia SciELO e recebem tratamento similar aos artigos de pesquisa.

A expectativa é que os periódicos atualmente indexados na Coleção SciELO Brasil promovam o alinhamento das políticas editoriais com a ciência aberta até o final do ano 2020. Os mesmos critérios aplicam-se aos periódicos que solicitam ingresso na coleção.

Em resumo, a adoção da ciência aberta aperfeiçoará a transparência, a reusabilidade e reprodutibilidade das pesquisas comunicadas pelos periódicos SciELO. Até o final de 2020, as políticas editoriais dos periódicos deverão estar atualizadas no que se refere a aceitação de preprints, citação e referenciamento dos conteúdos da pesquisa e abertura do processo de *peer review*. A partir de 2022 os periódicos deverão estar operando em sintonia com a ciência aberta.

3. O Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil

O Comitê Consultivo tem por objetivo assistir o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil (doravante também escrito Coleção) de acordo com os objetivos do Programa SciELO e dos Critérios SciELO Brasil. Assim, com base neste documento, os membros do Comitê Consultivo têm a função de analisar, discutir e propor recomendações nas seguintes áreas temáticas e linhas de ação:

- a. Aperfeiçoamento do caráter científico, desempenho, influência e impacto científico, cultural, social, tecnológico e econômico da Coleção como um todo, dos periódicos individualmente e das pesquisas que comunicam;
- b. Inclusão de novos periódicos na Coleção;

- c. Exclusão de periódicos da Coleção;
- d. Avaliação periódica do desempenho da Coleção como um todo e dos periódicos individualmente, propondo recomendações para seu aperfeiçoamento;
- e. Atualização dos Critérios SciELO Brasil de avaliação para admissão e permanência de periódicos na Coleção de acordo com os objetivos do Programa SciELO e o estado da arte em comunicação científica; e
- f. Definição e aperfeiçoamento do funcionamento do Comitê, de modo a cumprir eficientemente os objetivos anteriores.

O Comitê Consultivo opera no âmbito do Programa SciELO/FAPESP e da Coleção SciELO Brasil e é constituído por cientistas editores em representação do conjunto dos editores dos periódicos SciELO Brasil segundo as principais áreas do conhecimento e por representantes de instituições de mantenedoras do SciELO, que atualmente são a [FAPESP](#), [CAPES](#) e [CNPq](#), e da [Associação Brasileira de Editores Científicos](#) (ABEC). O Comitê possui a seguinte composição:

- a. Seis Editores-Chefes de periódicos da Coleção em representação dos seus pares editores-chefes dos periódicos das áreas de Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas (compreendendo Engenharias e Exatas e da Terra), Humanas (incluindo Ciências Sociais Aplicadas), Linguística, Letras e Artes e Saúde, eleitos entre os editores-chefes dos periódicos das respectivas áreas, indexados na Coleção SciELO Brasil, com mandato de dois anos, sendo permitida apenas uma recondução;
- b. Representante da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC);
- c. Representante da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP);
- d. Representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- e. Representante da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); e
- f. Diretor do Programa SciELO/FAPESP ou seu representante que atua como Coordenador do Comitê Consultivo.

Cada uma das representações acima deverá contar com um titular e um suplente.

O Comitê deverá reunir-se, pelo menos, três vezes ao ano e poderá contar ainda, em suas reuniões e atividades, com a participação de consultores e especialistas para atender finalidades específicas, quando necessário. O comitê poderá também recomendar a formação de grupos técnicos temporários para a análise de áreas temáticas e demandas específicas. Em todo caso, a responsabilidade das decisões sobre o ingresso e exclusão de periódicos é sempre do comitê.

Cabe à Coordenação da Coleção SciELO a responsabilidade de prover as funções de secretaria técnica de apoio ao funcionamento do Comitê Consultivo.

4. Escopo da Coleção SciELO Brasil

A Coleção SciELO Brasil indexa, preserva, disponibiliza, interopera e dissemina on-line em acesso aberto na modalidade dourada os textos completos de periódicos científicos do Brasil de todas as áreas do conhecimento que publicam predominantemente artigos resultantes de pesquisa científica, que utilizam procedimentos de avaliação por pares dos manuscritos que recebem ou encomendam e que apresentam desempenho crescente nos indicadores de cumprimento dos critérios de indexação. A coleção privilegia a admissão e permanência dos periódicos que contam com uma instância responsável de sua publicação identificada, com política editorial e instruções aos autores atualizadas e alinhadas com as práticas de comunicação da ciência aberta, com corpo editorial identificado e representativo da área do periódico e

com gestão e operação documentadas e apoiadas por um Plano de Desenvolvimento Editorial atualizado e orientado ao fortalecimento da profissionalização, internacionalização e sustentabilidade operacional e financeira.

A coleção dos volumes, números e artigos de cada título individual na Coleção SciELO Brasil deve iniciar-se a partir de sua aprovação para admissão na coleção, sendo agregados paulatinamente os números ou artigos retrospectivos até pelo menos 2 anos anteriores ou a partir do primeiro número para periódicos criados nos últimos 2 anos. Entretanto, os periódicos são livres para aportarem a publicação dos números dos anos anteriores de acordo com os tipos e estrutura de documentos indexados pela Coleção (ver 5.2.3).

Os textos dos periódicos podem estar escritos em qualquer idioma, de preferência nos idiomas inglês e/ou português. A opção de multilinguismo deve estar documentada nas instruções aos autores. Entretanto, os metadados, compreendendo o título, resumo e palavras-chaves devem ter obrigatoriamente versão no idioma inglês, quando o idioma do texto é diferente do inglês.

Para a indexação e publicação no SciELO não é necessária a publicação em papel.

A comunicação oportuna das pesquisas faz parte do escopo da Coleção de modo que o envio dos artigos dos periódicos ao SciELO deve ocorrer sem atraso, preferencialmente de modo contínuo ou no primeiro mês do período de cobertura do novo número ou antes. Os artigos já aprovados e em processo de publicação que já contam com DOI podem ser depositados pelo periódico no [SciELO Preprints](#) e nesse caso contam como artigo publicado. Não serão indexados ou permanecerão na coleção, periódicos com seis meses sem publicação ou que pratiquem embargo, que consiste no adiamento da publicação em acesso aberto dos novos números.

5. Critérios SciELO Brasil para admissão e permanência de periódicos

5.1. Critérios para admissão automática durante 1999, 2000 e 2001

Esta seção se mantém por razões de registro histórico devido ao fato de que a coleção inicial foi selecionada com base no cumprimento de condições predefinidas.

Os Critérios SciELO Brasil para admissão de novos títulos de periódicos consideraram, até o ano de 2001, as avaliações a que esses periódicos foram submetidos anteriormente, incluindo sua participação em índices internacionais selecionados, a avaliação da FAPESP, de 1997, e a avaliação do CNPq/FINEP, também de 1997.

Até o ano de 2001, um título de periódico estaria automaticamente habilitado para admissão, caso fosse indexado em um dos índices selecionados ou caso tivesse obtido alta pontuação nas avaliações da FAPESP e do CNPq/FINEP.

Os periódicos do Brasil indexados nos seguintes índices internacionais foram automaticamente habilitados para sua primeira admissão na Coleção SciELO Brasil, até o ano de 2001:

- Journal Citation Reports do então Institute of Scientific Information (ISI)
- MEDLINE/Index Medicus da National Library of Medicine (NLM) dos EUA
- PsycInfo da American Psychological Association (APA)

Os periódicos do Brasil avaliados pela FAPESP, durante o ano de 1997, que obtiveram classificação de conteúdo prioritário e desempenho classificado como “muito bom” e “bom”, foram automaticamente habilitados para sua primeira admissão na Coleção SciELO Brasil, até o ano de 2001.

Os periódicos do Brasil classificados como Grupo A pelo Programa de Apoio a Publicações Científicas do CNPq/FINEP, durante o ano de 1997, foram indexados automaticamente na Coleção SciELO Brasil, até o ano de 2001.

A partir de 2001, o ingresso e permanência de um periódico na Coleção SciELO Brasil é determinado exclusivamente por decisão do Comitê Consultivo com base na aplicação dos critérios, conforme se define a continuação em sua versão atualizada.

5.2. Critérios de avaliação de periódicos para admissão e permanência na Coleção SciELO Brasil

Esta seção descreve os critérios aplicados no processo de avaliação de desempenho de periódicos para orientar as decisões sobre sua inclusão ou permanência na Coleção SciELO Brasil. A decisão sobre o ingresso e permanência de um periódico na Coleção é exclusiva do Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil.

A partir de 2015, os Critérios SciELO Brasil combinam o desempenho individual dos periódicos e sua contribuição ao desempenho do conjunto de periódicos da área temática correspondente e da coleção como um todo. A partir de 2020, os Critérios SciELO Brasil passaram a considerar o alinhamento dos periódicos com as práticas de comunicação da pesquisa da ciência aberta.

Os Critérios SciELO Brasil são aplicados com o propósito de identificar as seguintes características dos periódicos:

- a. caráter científico, ou seja, que comunicam pesquisas originais em alinhamento progressivo com as práticas da ciência aberta. Periódicos de divulgação não são avaliados;
- b. relevância, sustentabilidade operacional e financeira, qualificação editorial na função de avaliar, comunicar e promover pesquisas em determinados assuntos, disciplinas ou áreas temáticas;
- c. contribuição para o desempenho da respectiva área temática na coleção; e,
- d. adoção dos padrões e boas práticas de comunicação científica.

A aplicação dos Critérios SciELO Brasil combina a coleta de dados sobre o periódico, a análise de indicadores de desempenho e a avaliação por pares, que, em conjunto, formam um dossiê que é analisado pelo Comitê Consultivo do SciELO para a tomada de decisão sobre a indexação, que pode ser:

- aprovação para ingresso imediato sem restrições;
- aprovação para ingresso imediato condicionado ao cumprimento de recomendações em prazo determinado;
- aprovação para ingresso após o cumprimento prévio de recomendações; e,
- decisão pendente de mais antecedentes.

No primeiro ano de aplicação dos novos Critérios Brasil aplicam-se três disposições:

- a versão anterior dos Critérios Brasil continua como referência para a avaliação dos periódicos

- submetidos para ingresso antes da posta em marcha da nova versão;
- o Comitê Consultivo poderá fazer ajustes de prazos para atender especificidades das áreas temáticas; e,
- os periódicos aprovados segundo os critérios anteriores deverão comprometer-se a adotar os novos critérios em prazo determinado pelo CC.

5.2.1. Tempo de existência para admissão

O periódico deve ter, pelo menos, 4 (quatro) números publicados ou o equivalente em número de artigos em [publicação contínua](#) para ser considerado no processo de avaliação para indexação na Coleção SciELO Brasil.

5.2.2. Caráter científico – artigos de pesquisa e alinhamento com a ciência aberta

Os periódicos passíveis de indexação devem publicar predominantemente artigos de pesquisa, além de artigos de revisão, artigos de dados ou ensaios relevantes para a área temática. A partir de 2020 os periódicos devem recomendar e a partir de 2021 exigir que os manuscritos submetidos devem citar e referenciar todos os dados, códigos de programas e outros materiais que foram utilizados ou gerados na pesquisa.

Os artigos podem ser inéditos ou disponibilizados previamente em servidores de preprints reconhecidos pelo periódico. Entretanto, não se permite a duplicação de publicação ou tradução de artigo já publicado em outro periódico ou como capítulo de livro.

5.2.3. Tipos e estrutura de documentos

Somente serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho dos periódicos da Coleção SciELO Brasil, documentos que apresentem conteúdo científico relevante.

Os seguintes tipos de documentos serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho pelo SciELO: adendo, artigo de pesquisa, artigo de revisão, carta, comentário de artigo, comunicação breve, comunicação rápida, diretrizes ou normas, discurso, discussão, editorial ou introdução, ensaio, entrevista, errata, obituário ou registro, posicionamento coletivo, relato de caso, resenha crítica de livro, resposta, retratação, retratação parcial e “outro” (quando o documento tem conteúdo científico que justifica sua indexação mas nenhum dos tipos anteriores se aplica).

Editoriais de um número ou de introdução a uma seção são opcionais, mas devem tratar de temática científica passível de citação. Não são aceitáveis editoriais com simples relação dos artigos publicados ou de notícia relacionada com o periódico ou sua área temática, textos que atualmente são melhor veiculados em blogs ou seções de notícias do website do periódico ou de sua instituição. Da mesma forma, somente serão aceitas resenhas de caráter crítico que apóiem novos conhecimentos além do simples resumo de uma obra, obituários com análise da obra e da contribuição do autor homenageado com aporte de conteúdo científico e cartas sobre um tópico relevante ou de comentário a outros artigos.

Os seguintes tipos de documentos não serão indexados e publicados: anais, anúncio, calendário, chamadas, livros recebidos, notícia, reimpressão, relatório de reunião, resumo, resumo expandido ou resumo de teses, revisão de produto, tese e tradução (de artigo já publicado).

O **Anexo 1** descreve os tipos de documentos citados acima.

Como parte do processo de avaliação, o Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar a opinião de pareceristas para verificar a predominância de contribuições originais dos periódicos.

5.2.4. Relevância, sustentabilidade e qualificação editorial

A relevância de um periódico é determinada pela sua contribuição para o desenvolvimento da sua área de conhecimento e das respectivas comunidades de pesquisa assim como sua contribuição ao desempenho da respectiva área temática na Coleção SciELO Brasil e mais amplamente à produção científica do Brasil. Além do desempenho científico que é essencial, a relevância compreende também a contribuição cultural, social e econômica das pesquisas comunicadas pelo periódico. A relevância do periódico é sistematizada pelo Comitê Consultivo com base no dossiê sobre o periódico que é reunido no processo de avaliação. O desempenho em todos os critérios é levado em conta para o reconhecimento da relevância do periódico, que se constitui como um critério síntese de todos os demais.

A sustentabilidade operacional e financeira são condições chave para que o periódico tenha continuidade na sua operação em prol do desenvolvimento da pesquisa na área temática e comunidade de pesquisa que abrange. A sustentabilidade é verificada pelo fluxo de manuscritos que o periódico recebe, porcentagem de aprovação e tempo de processamento no contexto da área temática. O SciELO assegura a execução atualizada de todas as funções de indexação, armazenamento, preservação, publicação on-line, disseminação e interoperabilidade. Cabe ao periódico assegurar a gestão eficiente do processo de recepção e avaliação dos manuscritos e editoração dos artigos aprovados. Nesse sentido, é determinante para a sustentabilidade do periódico o apoio político, operacional e financeiro que recebe da instituição ou instância responsável por sua publicação assim como da comunidade de pesquisa que serve. No processo de avaliação é esperado que os periódicos contem com orçamento anual previamente disponível ou capacidade estabelecida de geração de recursos de modo a assegurar a continuidade da operação na coleção.

A qualificação editorial é identificada pelo nível de profissionalização da gestão e operação do periódico segundo o estado da arte e obediências às boas práticas editoriais, que em grande parte são exigidas ou promovidas pelo SciELO. As boas práticas compreendem o estrito controle das questões éticas, obediência aos padrões de comunicação científica e alinhamento com as práticas da ciência aberta. A qualificação editorial está diretamente relacionada com a composição do corpo editorial do periódico. Assim, no processo de avaliação, a qualificação editorial é verificada, por um lado, nos antecedentes acadêmicos do corpo editorial, e, por outro, na gestão eficiente do fluxo de recepção e avaliação de manuscritos, editoração dos artigos aprovados e marketing do periódico. O desempenho do periódico nos indicadores bibliométricos no contexto da área temática informa também a qualificação do periódico. Um componente crítico da gestão editorial é o Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE) que define ações, recursos necessários e resultados almejados para os próximos 3 a 5 anos.

A política editorial compreende o conjunto dos posicionamentos e compromissos do periódico com o avanço da pesquisa em sua área temática e com as respectivas comunidades de pesquisadores. A política se expressa em geral por meio da missão, objetivos e prioridades dos periódicos e dos seus planos e ações em prol da sustentabilidade operacional, do aperfeiçoamento da qualificação editorial e da visibilidade, influência e impacto, ou seja, da sua relevância.

Os posicionamentos, compromissos e recomendações da política e gestão editorial dos periódicos indexados na Coleção SciELO Brasil que afetam pesquisadores-autores que submetem manuscritos para avaliação, usuários das pesquisas comunicadas, índices bibliográficos, sistemas de promoção e avaliação e o público em geral devem ser devidamente documentadas e publicadas on-line em seções específicas similares às descritas a seguir com os conteúdos mínimos requeridos para indexação na coleção.

- **Título e identificação.** Esta seção identifica bibliograficamente o periódico com os seguintes elementos bibliográficos:
 - o Título de acordo com o registro do [ISSN](#) e, se houver, subtítulo;
 - o ISSN da versão on-line e ISSN da versão impressa;
 - o Título anterior se houver;
 - o Nome da entidade ou entidades responsáveis legalmente;
 - o Data de criação;
 - o Cobertura temática codificada de acordo com a [classificação da CAPES](#), identificando primeiro e segundo níveis.

- **Sobre o periódico.** Esta seção descreve tematicamente o periódico com a seguinte documentação mínima:
 - o Missão do periódico associada a uma disciplina, área temática, movimento social ou cultural;
 - o Referência a um estatuto e/ou outro documento sobre a origem, institucionalidade, missão e governança do periódico;
 - o Indexação e indicadores bibliométricos;
 - o Histórico do periódico, compreendendo a origem e principais marcos no desenvolvimento do periódico, com destaque para suas características específicas;
 - o Acesso aberto e modelo de financiamento.

- **Instruções aos autores.** Esta seção apresenta aos autores os critérios que os manuscritos e os autores devem obedecer para serem aceitos para avaliação e como serão avaliados. As instruções devem ser revisadas e atualizadas pelo menos uma vez por ano. As instruções aos autores são expressões da política e da gestão editorial do periódico e devem incluir no mínimo as seguintes orientações:
 - o Escopo e priorização das pesquisas passíveis de avaliação para publicação;
 - o Tipos e estrutura de documentos aceitáveis;
 - o Diretrizes sobre boas práticas éticas que os manuscritos devem apresentar: aprovação de comitê de ética e registro prévio da pesquisa quando aplicáveis, conflitos de interesse, critérios de autoria e registro das contribuições de cada autor e outras exigências específicas da área temática ou do periódico;
 - o Conformidade do manuscrito com as boas práticas da ciência aberta:
 - Condições de aceitação de manuscritos depositados previamente em um servidor de preprints reconhecido;
 - Diretrizes sobre a identificação, referenciamento e disponibilização dos dados

utilizados e gerados pela pesquisa, códigos de programas de processamento de dados e outros materiais subjacentes ao texto do manuscrito para efeitos de avaliação, reuso e reprodutibilidade; e,

- Opções de abertura do processo de avaliação dos manuscritos.
- Normas bibliográficas adotadas para citações e referências bibliográficas a outros textos, dados de pesquisa, métodos, programas de computador e outros materiais;
- Os procedimentos de avaliação dos manuscritos devem ser devidamente documentados;
- Direitos e responsabilidades do autor sobre o artigo publicado;
- Quando adotada, informar o valor das taxas de publicação e opções de isenção.

O editor-chefe deve enviar ao SciELO as instruções aos autores atualizadas anualmente para publicação na interface do SciELO. Sempre que houver necessidade, o Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar ao editor-chefe esclarecimentos sobre as instruções aos autores e eventualmente fazer recomendações para seu aperfeiçoamento.

- **Composição da equipe editorial.** Esta seção descreve as estruturas e denominações de instâncias de gestão editorial adotadas pelo periódico que devem corresponder às seguintes funções:

- **Editores-chefes.** Todos os periódicos devem ter um ou mais editores-chefes definidos, com afiliação nacional ou estrangeira. Os editores-chefes são pesquisadores nacionais ou estrangeiros reconhecidos na área do periódico; sua afiliação institucional e seus currículos atualizados devem estar disponíveis on-line e acessíveis de preferência pelos respectivos números de registro do ORCID. São responsáveis pelo desenvolvimento e implantação da política e gestão editorial e pelo desempenho final dos periódicos. São responsáveis pelo cumprimento dos critérios de indexação do SciELO. A realização da função do editor-chefe pode ser compartilhada com vice editores ou editores assistentes geralmente da própria instituição do editor-chefe. Pode também ser delegada a editores convidados para a gestão editorial de números especiais, suplementos ou seções dossiês de periódicos. Entretanto, o editor ou os editores-chefes são responsáveis finais pelo desempenho do periódico.

- **Corpo de editores associados ou de seção.** A gestão editorial deve contar preferencialmente com um ou mais grupos definidos de editores que colaboram ativamente e sistematicamente com o editor-chefe na gestão do fluxo de avaliação de manuscritos, com ênfase na seleção e interação com os pareceristas e autores. Em geral, esses editores são agrupados no corpo editorial sob a denominação de editores associados ou editores de seção. Devem ser listados somente os pesquisadores que contribuem sistematicamente com a avaliação de manuscritos. Editores *ad hoc* que colaboram na avaliação esporádica de manuscritos, após solicitação do editor-chefe ou mesmo de um editor associado, devem ser listados separadamente.

Uma opção de abertura e transparência do processo de avaliação de manuscritos e de reconhecimento ao trabalho do editor associado é a publicação do seu nome no início ou final do artigo.

Os editores (associados ou de seção ou outra denominação) são pesquisadores com afiliação nacional ou estrangeira, reconhecidos na área sob sua responsabilidade e devem ter seus currículos atualizados disponibilizados on-line associados aos respectivos números do registro do ORCID.

Os periódicos indexados pelo SciELO devem maximizar a internacionalização do corpo de editores. Devem, em conjunto, atender às porcentagens mínimas e idealmente as recomendadas de editores associados ativos com afiliação institucional no Exterior, segundo a área temática e para a coleção toda, conforme a distribuição da **Tabela 1**.

Tabela 1. Porcentagem de editores associados com afiliação estrangeira para o conjunto dos periódicos de cada área temática

Área temática	Porcentagem de editores associados ativos com afiliação estrangeira	
	Mínima	Recomendada
Agrárias	20%	30%
Biológicas	25%	50%
Engenharias	25%	50%
Exatas e da Terra	25%	50%
Humanas	15%	25%
Linguística, Letras e Artes	15%	25%
Saúde	20%	30%
Sociais Aplicadas	15%	25%
SciELO Brasil	20%	35%

Esta tabela de controle da afiliação dos editores associados não se aplica aos periódicos cujo editor-chefe e editores assistentes centralizam a responsabilidade pela seleção dos pareceristas e do acompanhamento dos processos de avaliação.

- o **Editores honorários.** Quando cientistas, ex-editores ou personalidades são referenciados por motivo honorário ou para agregar prestígio ao periódico, sem, entretanto, participar ativamente na gestão editorial, os nomes devem ser listados separadamente sob denominação correspondente que evidencie que não atuam como editores na gestão dos manuscritos.
- o **Conselho Editorial.** Quando existe formalmente, tem a função de assessorar a instituição responsável pelo periódico, o editor-chefe e os editores associados, avaliar o desempenho do periódico e elaborar recomendações sobre políticas editoriais, visibilidade e inovações para o seu aperfeiçoamento. Os membros do conselho editorial devem ser cientistas reconhecidos na área do periódico com afiliação institucional no Brasil ou no exterior. Os editores associados ou de seção podem fazer parte do conselho editorial ou participar das suas reuniões. O conselho editorial deve reunir-se periodicamente, de forma presencial ou on-line.

A composição da equipe editorial e suas atividades no processo de arbitragem dos manuscritos deverão ser registradas no sistema de gestão de manuscritos adotado pelo periódico, como se indica na próxima seção.

As mudanças na estrutura e composição da gestão editorial do periódico devem ser informadas ao SciELO para atualização da página do periódico na interface do SciELO.

5.2.5. Multilinguismo – texto completo e metadados

O SciELO é multilíngue em todas as dimensões da comunicação científica.

Quanto ao idioma dos artigos, os periódicos da Coleção SciELO Brasil podem publicar todos os artigos em único idioma, todos os artigos simultaneamente em mais de um idioma, alguns artigos em um idioma e outros em outro idioma e ainda outros simultaneamente em mais de um idioma. Os idiomas mais utilizados são inglês, português e espanhol. Entretanto, também são utilizados o alemão, francês e o italiano principalmente na grande área de literatura e letras.

A partir de 2020, as versões multilíngues do mesmo artigo recebem cada uma um identificador DOI próprio.

Os artigos devem conter título, resumo e palavras-chave no idioma original do texto do artigo e no idioma inglês, quando este não for o idioma original. O mesmo critério se aplica para o resumo visual.

A linha de ação prioritária de internacionalização do SciELO busca maximizar o número de artigos originais e de revisão no idioma inglês de acordo com sua área temática. A **Tabela 4** detalha as porcentagens anuais mínimas de artigos originais e de revisão no idioma inglês e recomendadas nos idiomas: inglês ou espanhol ou francês ou italiano ou alemão que o conjunto de periódicos SciELO devem obedecer por área temática e para a coleção.

Tabela 4. Porcentagem mínima de artigos no idioma inglês e recomendada de artigos em inglês e espanhol por conjunto de periódicos de cada área temática

Área temática	Porcentagem de artigos originais e de revisão em inglês ou espanhol	
	Mínima em inglês	Recomendada em inglês ou espanhol ou francês ou italiano ou alemão
Agrárias	50%	75%
Biológicas	85%	85%
Engenharias	70%	85%
Exatas e da Terra	70%	85%
Humanas	25%	30%
Linguística, Letras e Artes	20%	30%
Saúde	80%	80%
Sociais Aplicadas	25%	30%
SciELO Brasil	60%	75%

O uso apropriado do idioma, a qualidade das traduções e o uso de lista controlada de palavras-chave são considerados fatores positivos na avaliação.

O uso de resumos estruturados segundo as seções dos artigos é recomendado para periódicos de determinadas áreas temáticas. O Comitê Consultivo do SciELO determinará quais periódicos devem, segundo a prática internacional, utilizar preferencialmente resumos estruturados. É recomendável também o uso de resumo visual ou infográfico quando aplicável.

5.2.6. Avaliação de manuscritos

A avaliação de manuscritos de pesquisas é a função principal dos periódicos na comunicação científica. Trata-se da função de validar a pesquisa segundo o método científico, obediência aos cânones éticos, alinhamento com as práticas da ciência aberta, as práticas da área temática da pesquisa, a política editorial do periódico, incluindo as instruções aos autores e guias aos responsáveis pela avaliação e decisão final sobre a publicação do artigo.

A avaliação dos manuscritos submetidos aos periódicos indexados pelo SciELO ou dos manuscritos encomendados por seus editores compreende em geral duas etapas principais. A primeira visa verificar a adequação dos manuscritos ao escopo do periódico e o cumprimento dos requisitos para avaliação. Os manuscritos selecionados passam para a segunda etapa de avaliação que é realizada em geral sob a supervisão de um editor e de um ou mais pareceristas e cujas recomendações apoiam o editor ou editores nas decisões de aprovação ou rejeição de manuscritos. O editor-chefe ou o editor associado (ou de seção) correspondente é o responsável final pelas decisões segundo o fluxo de processamento adotado pelo periódico e seu nome deverá ser registrado no artigo final.

Os periódicos podem adotar diferentes processos de avaliação e denominação das instâncias responsáveis que conduzem à aprovação ou rejeição de manuscritos. Entretanto, os procedimentos adotados devem ser especificados formalmente nas instruções aos autores e devem aplicar-se igualmente para números especiais, suplementos e seções dossiês. O processo de arbitragem deve ser transparente, consistente e documentado com detalhes. O autor deve ter sempre acesso ao estado de avanço da avaliação.

O alinhamento com a ciência aberta promoverá os seguintes aperfeiçoamentos na gestão de manuscritos, que deverão estar disponíveis a partir de Janeiro de 2021:

- na submissão dos manuscritos o autor correspondente deve informar sobre o alinhamento da pesquisa e conformidade do manuscrito com as práticas da ciência aberta. Para tanto, o SciELO recomenda o uso do [Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta](#) que deve ser submetido como arquivo suplementar ao manuscrito e que deverá ser compartilhado com os editores e pareceristas; e,
- os procedimentos de avaliação por pares, guias e formulários devem estar atualizados em relação à verificação da conformidade da pesquisa e do manuscrito com as práticas da ciência aberta e compatíveis com as instruções aos autores.

5.2.6.1. Sistema ou serviço de gestão da avaliação de manuscritos

Todos os periódicos SciELO devem gerir e operar a avaliação dos manuscritos com apoio de um sistema de gestão on-line certificado pelo SciELO, visando maximizar a eficiência e transparência do processo de avaliação, minimizar o tempo entre a submissão e o parecer final, permitir que as partes envolvidas acompanhem o processo de avaliação e dispor de registros e estatísticas de controle do fluxo de gestão dos manuscritos.

Os sistemas ou serviços de gestão de manuscritos certificados pelo SciELO devem atender às seguintes características mínimas:

- Registrar os dados do autor correspondente e demais autores, incluindo e-mail e número de registro do [ORCID](#) por meio de autenticação segura;
- Possibilitar a submissão de arquivos complementares ao manuscrito;
- Iniciar o processo de submissão com um formulário (*check-list*) sobre os requisitos que o manuscrito deve atender para seguir no processo de avaliação;
- Registrar o processo de avaliação dos manuscritos com ênfase nas recomendações dos editores e dos pareceristas;
- Possibilitar que o autor acompanhe on-line a evolução da avaliação do manuscrito, a partir da sua submissão, com indicação das datas de início e fim de cada uma das etapas do processo de avaliação;
- Interoperar com sistemas ou serviços reconhecidos de controle de plágio;
- Interoperar com sistemas de cobrança de taxas de publicação de artigos para atender os periódicos que adotam esta opção;
- Interoperar com servidores de preprints, facilitando a submissão de manuscritos previamente depositados em servidores preprints;
- Interoperar com repositórios de dados de pesquisa;
- Permitir modalidades de avaliação por pares aberta;
- Produzir estatísticas do processo de avaliação, compreendendo, entre outras, o número dos manuscritos que foram recebidos, rejeitados na primeira avaliação pelo editor-chefe ou associado, enviados para editores associados (ou de seção) quando for o caso, enviados para pareceristas, aprovados e rejeitados. As estatísticas sobre os manuscritos devem ser controladas pela origem geográfica e institucional dos autores, idioma e área ou áreas temáticas;
- Produzir estatísticas da duração das etapas de processamento dos manuscritos entre o recebimento e a primeira avaliação, as interações entre o editor, editores associados (ou de seção) e os autores até o parecer final.

Controles e estatísticas básicas farão parte do relatório anual de desempenho dos periódicos e serão utilizadas pelo Comitê Consultivo como uma das fontes de avaliação do desempenho do periódico. Para tanto, periódicos deverão informar semestralmente o número de manuscritos recebidos e processados no semestre anterior.

O Comitê Consultivo poderá solicitar ao editor-chefe, esclarecimentos sobre o procedimento de revisão por pares adotado pelo periódico.

5.2.6.2. Tempo médio de processamento dos manuscritos

O tempo médio de processamento dos manuscritos deve ser no máximo de até 6 (seis) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e de decisão final, e de até 12 (doze) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e publicação do manuscrito. Entretanto, recomenda-se um ciclo total médio de 6 (seis) meses.

A submissão de manuscritos deve estar disponível de forma contínua, ou seja, os periódicos indexados no SciELO não devem suspender a recepção de manuscritos em nenhum período por nenhuma razão. O SciELO poderá assistir os periódicos ou indicar consultores para promover o aperfeiçoamento dos processos de gestão de manuscritos de modo a evitar a retirada do periódico da coleção.

5.2.6.3. Internacionalização da avaliação de manuscritos

A linha de ação prioritária de internacionalização do SciELO busca maximizar o número de pesquisadores afiliados em instituições estrangeiras entre os editores e pareceristas segundo a área temática. A **Tabela 2** é considerada como referência para avaliar o número de pareceristas com afiliação estrangeira que avaliam pelo menos um manuscrito. A tabela estabelece as porcentagens anuais mínimas esperadas e as recomendadas que os conjuntos de periódicos devem obedecer, segundo as áreas temáticas e para a coleção como um todo.

Tabela 2. Porcentagem mínima de pareceristas com afiliação institucional no Exterior para o conjunto dos periódicos de cada área temática

Área temática	Porcentagem de manuscritos avaliados por pareceristas com afiliação estrangeira	
	Mínima	Recomendada
Agrárias	25%	30%
Biológicas	30%	40%
Engenharias	30%	40%
Exatas e da Terra	30%	40%
Humanas	20%	25%
Linguística, Letras e Artes	20%	25%
Saúde	25%	30%
Sociais Aplicadas	20%	25%
SciELO Brasil	25%	35%

5.2.6.4. Boas práticas de ética na comunicação científica

As boas práticas de ética na comunicação científica aplicam-se aos periódicos de forma especial dada sua condição de validadores das pesquisas. Elas aplicam-se à gestão do periódico e suas práticas editoriais com ênfase nas relações com os autores e especialmente na avaliação dos seus manuscritos.

O periódico indexado no SciELO deve explicitar nas instruções aos autores seu compromisso com a observância das boas práticas de ética na gestão dos manuscritos que envolve editores, pareceristas e autores, com destaque para:

- as condições que os manuscritos devem cumprir em relação à ética na pesquisa e sua comunicação; e,
- as políticas do periódico com relação à identificação e condução de más condutas e de aceitação de denúncias de más condutas.

O SciELO recomenda aos periódicos adotar o [“Guia SciELO de Boas Práticas para o Fortalecimento da Ética na Publicação Científica”](#) e os [“Princípios de Transparência e Boas Práticas em Publicações Acadêmicas”](#) recomendados pelo [Committee on Publication Ethics](#) (Comitê de Ética em Publicações-COPE), o [Directory of Open Access Journals](#) (Diretório de Revistas de Acesso Aberto-DOAJ), a [Open Access Scholarly Publishers Association](#) (Associação de Editores Acadêmicos de Acesso Aberto-OASPA) e a [World Association of Medical Editors](#) (Associação Mundial de Editores Médicos-WAME).

5.2.6.4.1. Créditos aos autores

A autoria de um documento atribui reconhecimento e crédito acadêmico aos autores e implica em responsabilidade pelo conteúdo publicado.

Nas instruções aos autores os periódicos devem informar precisamente os critérios de aceitação de autoria, que normalmente exigem contribuições significativas na concepção e/ou desenvolvimento da pesquisa e/ou redação do manuscrito e obrigatoriamente na revisão e aprovação da versão final.

Ademais e como expressão de transparência e reconhecimento das diferentes contribuições de pesquisadores a um manuscrito e à pesquisa comunicada, o manuscrito deve informar no final do texto de modo preciso as contribuições específicas de cada um dos autores.

Os Critérios SciELO adotam o sistema de especificação CRediT ([Contributor Roles Taxonomy](#)) que é mantido pelo [Consortia for Advancing Standards in Research Administration Information](#) (CASRAI). O CRediT considera 14 diferentes papéis de autoria ou contribuição: Administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição, Investigação, Metodologia, Obtenção de Financiamento, Recursos, Software, Supervisão, Validação e Visualização. Entretanto, os periódicos podem adotar outros sistemas de especificação de crédito afim com sua área temática.

Independente da contribuição e do sistema de registro, todos os autores são igualmente responsáveis pelo artigo.

Os periódicos devem também solicitar aos autores que especifiquem formalmente se há ou não possíveis conflitos de interesse na realização e comunicação das pesquisas.

5.2.6.4.2. Registro de ensaios clínicos

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil que publicam resultados de ensaios clínicos (*clinical trials*) devem incluir nas instruções aos autores a recomendação para registro prévio dos ensaios publicados. Devem exigir também que o manuscrito informe o número de identificação do registro como condição para proceder com a avaliação.

5.2.6.4.3. Registro de material biológico de referência e de sequências de DNA

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil que publicam resultados sobre ensaios com organismos vivos como fungos, bactérias, plantas, etc., devem incluir nas instruções aos autores a recomendação para registro e depósito prévio de material de referência (*vouchers*) em coleções registradas e de acesso público e exigir o respectivo número de identificação como condição para aceitação dos manuscritos.

O mesmo procedimento aplica-se em relação ao depósito de sequências de DNA em bancos de dados habilitados.

5.2.6.4.5. Verificação de Similaridade

Os periódicos da Coleção SciELO Brasil devem interoperar com sistemas ou serviços reconhecidos de controle e verificação de similaridade dos manuscritos recebidos para auxiliar na detecção de textos não devidamente citados ou situações que caracterizam como plágio.

5.2.6.4.6. Erratas e retratações

Os editores-chefes devem enviar ao SciELO a comunicação de erratas tão logo elas sejam emitidas para

sua publicação no número ou volume correspondente do periódico no SciELO, de acordo com o [Guia para o registro e publicação de errata](#).

Quando um artigo é retratado, o editor-chefe do periódico deve comunicar o SciELO os motivos da retratação e seguir os procedimentos do [Guia para o registro e publicação de retratação](#).

5.2.7. Fluxo de produção editorial – periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos

A periodicidade, a pontualidade e o número de artigos publicados por ano são indicadores do fluxo de produção editorial do periódico que é analisado segundo sua área temática. É também um indicador relacionado com a oportunidade e velocidade da comunicação. Os valores de referência de periodicidade e número de artigos requeridos pela indexação no SciELO dependem da área temática na qual o periódico é classificado.

Os periódicos devem preferencialmente publicar os artigos de forma contínua ao longo do ano tão logo sejam aprovados e editados. Os artigos são reunidos em um volume anual com ou sem edições periódicas (números). Cada artigo é identificado por um número único dentro do volume e tem paginação sempre a partir de um. A [publicação contínua](#) contribui para acelerar a comunicação das pesquisas e os periódicos operam como plataformas de publicação de artigos e não mais como publicadores de edições periódicas. Com a maioria dos periódicos publicando nesta modalidade estabelece-se a coleção SciELO promoverá um fluxo contínuo de comunicação das pesquisas com ganhos para todos os atores e interessados.

Os periódicos que continuam adotando a modalidade tradicional de compor os artigos em edições periódicas devem comprometer-se com os autores a publicá-la no início ou antes do período da edição. A **Tabela 3** indica as periodicidades mínimas e recomendadas por área temática.

Não serão admitidos e não permanecerão na coleção os periódicos sem publicação no SciELO nos últimos seis meses ou que pratiquem embargo, que consiste no adiamento da publicação em acesso aberto dos novos números. A pontualidade dos periódicos indexados e os tempos de processos são controlados pela publicação dos artigos no portal do SciELO que inclui os manuscritos já aprovados e depositados no [SciELO Preprints](#) prévio à publicação final.

A **Tabela 3** indica também, para o conjunto de periódicos de cada área temática, o número médio - mínimo e recomendado - de artigos publicados por ano. Assim, na avaliação de ingresso de um periódico, a média mínima do número de artigos da área temática deve ser obedecido.

Tabela 3. Fluxo de produção editorial segundo periodicidade dos periódicos e número médio de artigos mínimo e recomendado por ano por conjuntos de periódicos de cada área temática

Área temática	Periodicidade		Número médio de artigos	
	Mínima	Recomendada	Mínimo	Recomendado
Agrárias	Trimestral	Bimestral	60	75
Biológicas	Trimestral	Bimestral	65	85
Engenharias	Trimestral	Bimestral	48	60
Exatas e da Terra	Trimestral	Bimestral	45	55
Humanas	Quadrimestral	Trimestral	25	35
Linguística, Letras e Artes	Quadrimestral	Trimestral	20	25
Saúde	Trimestral	Bimestral	60	80
Sociais Aplicadas	Quadrimestral	Trimestral	25	35

5.2.8. Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria

Os periódicos devem especificar nas instruções aos autores as normas que seguem para a estruturação e apresentação dos manuscritos, de seus elementos e de materiais suplementares. Em geral, estas normas são dependentes das áreas temáticas e de tipos de documentos.

5.2.8.1. Textos em XML – SciELO Publishing Schema

Todos os tipos de documentos publicados pelos periódicos SciELO devem ser passíveis de estruturação em XML seguindo o conjunto de elementos e as regras de marcação definidos pelo [SciELO Publishing Schema](#) (SciELO PS). O SciELO PS segue a norma NISO Z39.96-2015: [Journal Article Tag Suite](#) (JATS) que compreende as seguintes principais identificações: estrutura do artigo; elementos bibliográficos que compõem seus metadados usados pelas funções de indexação, bibliometria, referenciamento e interoperabilidade; e, texto do artigo, incluindo notas, fórmulas, tabelas, figuras, esquemas, mapas, referências bibliográficas, agradecimentos, etc.

As citações e respectivas referências bibliográficas devem seguir fielmente uma das normas estabelecidas nacional ou internacionalmente de acordo com a área temática do periódico. Os periódicos devem explicitar nas instruções aos autores a norma adotada e assegurar que seja aplicada na versão final dos artigos.

Os documentos com estruturas de textos mais simples que os artigos como são os editoriais, resenhas, obituários e cartas são também estruturados de acordo com o [SciELO Publishing Schema](#) e com a presença obrigatória dos seguintes elementos:

- Título da seção do periódico ao qual pertence o documento
- Autoria
- Afiliação institucional dos autores
- Título do documento diferente do título da seção
- Uma ou mais citações no texto
- Lista de referências bibliográficas das citações no corpo do texto

Os periódicos indexados na Coleção SciELO Brasil devem enviar para a unidade de produção os arquivos

dos artigos em formato PDF, XML e opcionalmente ePUB seguindo o [Guia de Entrega de Pacote para Publicação](#) em SciELO. Os arquivos XML devem vir acompanhados das imagens em alta definição. Quando o artigo é multilíngue o arquivo XML deve necessariamente conter todas as versões.

Os arquivos em XML e as respectivas imagens são considerados pelo SciELO a fonte original dos artigos para referência e preservação.

5.2.8.2. Autoria – identificação dos autores, sua afiliação institucional e contribuição

Os documentos publicados pelos periódicos SciELO devem registrar os nomes dos autores acompanhados dos respectivos identificadores únicos [ORCID](#) e suas afiliações institucionais. Os e-mails de todos os autores devem acompanhar a submissão dos manuscritos.

5.2.8.3. Identificação ORCID

O [Open Researcher and Contributor Identifier](#) (ORCID iD) é um identificador global de pesquisadores. Tem 16 caracteres e é atribuído gratuitamente pela organização ORCID sem fins de lucro e dedicada à gestão do ORCID iDs. O identificador ORCID é aberto, único e persistente para uso nas instâncias e sistemas que envolvem nomes de pesquisadores, distingue pesquisadores homônimos e congrega as variações do nome do pesquisador. É compatível com a norma ISO 27729 - [International Standard Name Identifier](#) (ISNI).

Todos os autores dos periódicos SciELO devem vir acompanhados do respectivo ORCID iD. Além de contribuir para a correta identificação dos autores nos processos de gestão de projetos e produção científica, o ORCID iD contribui também para sistemas de verificação de integridade da pesquisa e autoria.

5.2.8.4. Afiliação institucional de autores

A afiliação dos autores identifica a sua localização institucional e geográfica quando a pesquisa foi realizada. É obrigatória para todos os autores. A afiliação é denominada institucional porque, em geral, a localização é uma instituição legalmente estabelecida relacionada com pesquisa, mas pode ser outro tipo de instância como programa, projeto, rede etc. No caso de autores sem nenhuma afiliação a instituição é identificada como Pesquisador Autônomo. A afiliação geográfica deve incluir a cidade, estado e país. Autores podem ter mais de uma afiliação institucional.

O registro completo da afiliação dos autores é essencial para apoiar sistemas de controle bibliográfico, segurança de autoria e acompanhamento da origem e contribuição institucional e geográfica das pesquisas comunicadas pelos periódicos do SciELO. Como é sabido, boa parte da visibilidade da produção científica medida em nível global, de países, instituições, área temáticas, grupos de pesquisa, pesquisadores é medida a partir das afiliações dos autores nos artigos indexados.

Para efeitos de aplicação dos Critérios SciELO, a distribuição das afiliações dos artigos publicados é um indicador da representatividade, extensão e diversidade da presença do periódico e, portanto, de sua relevância. Em consequência, periódicos com afiliações de autores restritas a uma instituição ou área geográfica específica não são considerados para avaliação.

A afiliação institucional completa é também um elemento chave para auxiliar na avaliação inicial dos manuscritos no que se refere à tradição científica das instituições dos autores e seus respectivos currículos Lattes para autores do Brasil e no ORCID para estrangeiros.

Todos os tipos de documentos, sem exceção, devem ter autoria com especificação completa das instâncias institucionais e geográficas de localização dos autores quando a pesquisa foi realizada e o manuscrito preparado. Cada instância institucional é identificada por nomes de até três níveis hierárquicos ou programáticos e pela localização geográfica (cidade, estado e país) em que está localizada. Quando um autor é afiliado a mais de uma instância, cada afiliação deve ser identificada separadamente. Quando dois ou mais autores estão afiliados à mesma instância, a identificação da instância é feita uma única vez. Quando o autor não tem afiliação institucional se registra a afiliação indicando que se trata de Pesquisador Autônomo, incluindo os demais elementos da localização geográfica.

As instâncias acadêmicas são as mais comuns de afiliação dos autores. Estruturas típicas de afiliação acadêmica combinam, normalmente, dois ou três níveis hierárquicos, como por exemplo: departamento-faculdade-universidade, programa de pós-graduação-faculdade-universidade, instituto de pesquisa-universidade, hospital-faculdade de medicina-universidade etc. São comuns também institutos, empresas, clínicas e fundações públicas ou privadas, relacionados com pesquisa e desenvolvimento. Ocorrem também instâncias que desenvolvem ou participam de pesquisa que são órgãos de governo, ligados a ministérios, autarquias, empresas estatais, secretarias estaduais ou municipais. Há ainda os autores afiliados a instâncias programáticas ou envolvendo comunidades de pesquisadores ou profissionais que funcionam em torno de um programa, projeto ou rede e podem ter vida limitada.

A apresentação da afiliação deve guardar uniformidade em todos os documentos e recomenda-se o seguinte formato:

- A identificação do grupo de afiliações deve vir logo abaixo dos nomes dos autores. Quando diferentes autores têm diferentes afiliações os nomes e as afiliações são relacionados entre si por etiquetas;
- A identificação das instâncias institucionais deve, sempre que aplicável, indicar as unidades hierárquicas correspondentes. Recomenda-se que as unidades hierárquicas sejam apresentadas em ordem decrescente, por exemplo, universidade, faculdade e departamento;
- Em nenhum caso as afiliações devem vir acompanhadas das titulações ou mini currículos dos autores. Estes, quando presentes, devem ser publicadas separadamente das afiliações como notas do autor;
- O endereço do autor-correspondente deve ser apresentado separadamente e pode vir no final do artigo;
- Os nomes das instituições e programas deverão ser apresentados por extenso e no idioma original da instituição ou na versão em inglês, quando a escrita não é latina. Veja os exemplos:
 - Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Departamento de Pediatria, São Paulo, SP, Brasil;
 - Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Biomédicas, Departamento de Pediatría, Ciudad de México, México;
 - Johns Hopkins University, School of Medicine, Department of Pediatrics;
- Os nomes de autores devem obrigatoriamente vir acompanhados dos respectivos identificadores ORCID.

A linha de ação prioritária de internacionalização do SciELO busca maximizar a internacionalização da afiliação dos autores. A **Tabela 5** apresenta as porcentagens anuais mínimas esperadas e recomendadas de autores com afiliação institucional no Exterior por área temática, que deverão ser cumpridas por áreas temáticas e para o conjunto da coleção.

Tabela 5. Porcentagem mínima e recomendada de autores com afiliação institucional estrangeira

Área temática	Porcentagem de autores com afiliação estrangeira	
	Mínima	Recomendada
Agrárias	15%	30%
Biológicas	30%	40%
Engenharias	30%	40%
Exatas e da Terra	30%	35%
Humanas	20%	25%
Linguística, Letras e Artes	20%	25%
Saúde	25%	35%
Sociais Aplicadas	20%	25%
SciELO Brasil	20%	35%

5.2.9. Indexação requerida e avaliação por citações recebidas

A indexação em um determinado índice bibliográfico representa um reconhecimento do periódico e das pesquisas que publicam segundo o sistema de avaliação do índice. São essenciais para a visibilidade e interoperabilidade dos periódicos e das pesquisas que publicam. Há inúmeros índices bibliográficos tanto multidisciplinares quanto temáticos com diferentes critérios de indexação e produção de diferentes indicadores bibliométricos.

Os índices que têm como escopo o registro da descrição de periódicos são conhecidos como diretórios ou catálogos. Os que registram a descrição de artigos de periódicos que indexam recebem são conhecidos como índices ou base de dados bibliográficos ou bibliométricos. Em muitos casos os índices atribuem identificadores que são amplamente utilizados na comunicação científica.

Os Critérios SciELO Brasil são compatíveis com os principais índices bibliográficos multidisciplinares e temáticos. Assim, a admissão ou permanência de um periódico na Coleção SciELO Brasil é em princípio independente do seu nível de indexação visto que um dos objetivos do SciELO é contribuir para maximizar a indexação dos periódicos que indexa.

Os Critérios SciELO Brasil fazem uso dos índices bibliográficos para promover ou assegurar que os periódicos operem regularmente com as seguintes características:

- catalogado e com um ou mais identificador ISSN ([International Standard Serial Number](#) - Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas);
- catalogado no DOAJ ([Directory of Open Access Journals](#) – Diretório de Periódicos de Acesso Aberto);
- todos os artigos indexados em um índice provedor do identificador único DOI ([Digital Object Identifier](#) – Identificador de Objeto Digital). O SciELO usa prioritariamente o [Crossref](#) como provedor do DOI;
- o número de citações recebidas pelos artigos nos índices bibliográficos deve ser compatível com a área temática e com tendência crescente.

5.2.9.1. Indexação do periódico e dos metadados dos artigos no DOAJ

A partir de 2017 todos os periódicos SciELO devem estar indexados no [Directory of Open Access Journals](#) (DOAJ) que é o índice de periódicos de acesso aberto de qualidade reconhecido globalmente. O DOAJ é gerido por uma associação independente com sede na Suécia tendo como membros organizações de comunicação científica que apoiam o acesso aberto. O SciELO é membro do DOAJ e participa do seu *Advisory Board*.

Cabe ao periódico obter a indexação junto ao DOAJ. Se necessário a equipe de indexação do SciELO apoia a preparação da submissão assim como auxilia na solução de eventuais problemas com a indexação. Periódicos que venham a ser excluídos do DOAJ por mais de seis meses por não cumprirem com critérios obrigatórios serão excluídos automaticamente da coleção SciELO Brasil. Estar indexado no [DOAJ](#) é indicador de qualidade, de obediências às boas práticas de ética e de que o periódico não é predador.

O SciELO se encarrega de enviar os metadados dos artigos para o [DOAJ](#).

5.2.9.2. Indexação dos metadados no Crossref

Todos os documentos da Coleção SciELO Brasil devem ter seu número [Digital Object Identifier](#) (DOI) reconhecido globalmente como identificador único e persistente de documentos. O DOI é essencial para promover a indexação dos artigos, promover sua visibilidade e interoperabilidade.

Os DOIs dos documentos da Coleção SciELO Brasil são obtidos junto ao [Crossref](#) ou de outro provedor de DOI reconhecido pela [International DOI Foundation](#). O [Crossref](#) é o mais utilizados pelos publicadores de periódicos. O [Crossref](#) é uma organização sem fins lucrativos governada por um Conselho Administrativo (*Board of Directors*) no qual o SciELO é representado.

O DOI para os artigos dos periódicos pode ser obtido pela Coleção SciELO Brasil sem custos sob um prefixo comum, diretamente pelo periódico ou a quem o periódico delegar. A obtenção do DOI é realizada por meio do envio dos metadados para o repositório do Crossref.

A partir de 2020, os metadados DOI dos artigos dos periódicos da Coleção SciELO Brasil devem ser os mais exaustivos possíveis e atender os seguintes critérios:

- Os metadados registrados no Crossref para obtenção do DOI devem incluir os elementos bibliográficos frontais do SciELO PS suportados pelos metadados do Crossref e os elementos de todas as referências citadas, a quais devem ser qualificadas com o parâmetro OPEN, ou seja, as referências podem ser utilizadas por qualquer usuário ou serviços como é o caso da [Initiative for Open Citations](#) (I4OC);
- O elemento de link para o texto completo dos registros DOI no Crossref enviados diretamente pelos periódicos deve conter sempre a URL do texto completo do artigo na Coleção SciELO além de outras URL's como garantia de acesso aos artigos;
- Artigos multilíngues devem ter DOI's distintos para cada versão;
- Fazer uso do elemento [Crossmark](#) para registrar nova versão do artigo e as mudanças;
- O DOI deve vir sempre especificado nos textos XML e PDF dos arquivos enviados ao SciELO, seguindo as [Diretrizes para exibição de DOIs do Crossref](#).

5.2.9.3. Citações recebidas em índices ou base de dados bibliométricas

A distribuição das citações recebidas nos últimos anos pelos artigos publicados pelo periódico é um

indicador chave na avaliação da sua visibilidade e um dos indicadores da sua relevância. O periódico deverá apresentar tendência do número de citações recebidas de outras publicações e de autocitações compatível com os demais periódicos da mesma área temática.

Os Critérios SciELO Brasil para admissão de periódicos consideram os indicadores de citações recebidas nos diferentes índices bibliográficos em relação ao desempenho da área temática tendo como referência comum o Google Scholar para os periódicos com mais de cinco anos de existência. A admissão é favorecida quando o periódico contribui para aumentar o desempenho do conjunto dos periódicos já indexados da área temática correspondente.

Para a avaliação da coleção, das áreas temáticas e dos periódicos já indexados, além do [Google Scholar](#), os Critérios SciELO Brasil fazem uso do [SciELO Citation Index](#) que compreende os periódicos SciELO e [Web of Science](#) (WoS) e outros índices que indexam todos os periódicos.

5.2.10. Alinhamento com as práticas de comunicação da Ciência Aberta

O alinhamento dos periódicos indexados com o modus operandi da ciência aberta promovido pelo Programa SciELO compreende a adoção e o aperfeiçoamento das seguintes metodologias e práticas de comunicação científica: acesso aberto; preprints como início do fluxo de produção dos artigos; gestão dos dados de pesquisa, códigos de programas e outros materiais subjacentes aos artigos; transparência e abertura do processo de avaliação dos manuscritos; disseminação pública das pesquisas e interoperabilidade com o fluxo global de informação e conhecimento científico.

O alinhamento implica principalmente na atualização das políticas editoriais dos periódicos que se expressam em boa parte nas instruções aos autores, nos processos de gestão de manuscritos, na disseminação e no marketing. A expectativa é que todos os periódicos da Coleção SciELO Brasil atualizem as políticas editoriais até o final de 2020 e com operação compatível com a ciência aberta até o final de 2022.

O alinhamento em alguns aspectos pode representar inicialmente alguns desafios aos editores, pareceristas e autores visto que se trata de uma inovação e superação de práticas tradicionais enraizadas na comunicação das pesquisas. Entretanto, espera-se dos periódicos uma contribuição decisiva ao avanço das políticas públicas e institucionais das agências de fomento à pesquisa, das universidades e de outras instituições de pesquisa. Ademais, o alinhamento situará os periódicos SciELO no estado da arte internacional e contribuirá decisivamente para aperfeiçoar as pesquisas, visibilidade e impacto dos periódicos.

Para os periódicos SciELO o alinhamento dos artigos com as práticas de comunicação da ciência aberta é inicialmente informado pelos autores na submissão dos manuscritos. Para tanto, o SciELO recomenda o uso do [Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta](#) que deve ser submetido como arquivo suplementar ao manuscrito. A conformidade é verificada na revisão inicial dos manuscritos e posteriormente pelos editores e pareceristas.

Os Critérios SciELO Brasil seguindo as linhas de ação prioritárias do Programa SciELO considera o alinhamento dos periódicos em três fases:

- Até o final de 2020, atualizar a política editorial e informar os autores sobre a importância da adoção das práticas de ciência aberta;
- No mais tardar a partir de janeiro de 2021 todos os periódicos SciELO devem ajustar a gestão

editorial para:

- Aceitar a submissão de manuscritos depositados previamente em servidores de *preprint* certificados pelo periódico;
 - Requerer a citação e referenciamento dos dados, códigos de programas e outros conteúdos subjacentes aos textos dos artigos. Opcionalmente, exigir que os conteúdos citados estejam disponibilizados em acesso aberto antes ou em paralelo à publicação do artigo;
 - Oferecer opções de abertura do processo de avaliação por pares.
- No mais tardar a partir de janeiro de 2022 todos os periódicos SciELO devem exigir que os manuscritos citem e referenciem os dados, códigos e outros materiais subjacentes aos artigos e que eles estejam disponibilizados em acesso aberto.

Os periódicos poderão definir condições nas quais a abertura de dados e outros conteúdos podem ou devem ser evitados.

5.2.10.1. Acesso Aberto aos artigos

Todos os periódicos e artigos indexados no SciELO são publicados em acesso aberto na modalidade dourada, sem embargo. Trata-se de um princípio do Programa SciELO. A modalidade de acesso aberto envolve três critérios: o tipo de licença de acesso aos artigos; os direitos de autor dos artigos; e, a indexação apropriada.

5.2.10.1.1. Licença CC-BY ou CC0 para textos completos dos artigos e Licença CC0 para os metadados

O Programa SciELO formaliza o acesso aberto por meio da adoção de atribuições de acesso do [Creative Commons](#) para todos os periódicos, textos completos dos artigos incluindo tabelas, figuras etc. e seus metadados indexados em suas coleções. O Creative Commons é uma organização sem fins de lucros que contribui para o compartilhamento e uso de produtos, serviços e processos relacionados com criatividade e conhecimento por meio de licenças reconhecidas globalmente e conta com um capítulo brasileiro.

A licença padrão adotada pelo SciELO a partir de 2015 é a CC-BY (Creative Commons Atribuição) internacional para os textos dos artigos e CC0 (Creative Commons Zero ou domínio público) para os metadados dos artigos. A licença CC-BY autoriza o compartilhamento, uso e adaptações dos artigos sempre e quando esteja assegurado o crédito os autores, sendo necessário informar um link para o texto legal da licença e a indicação das mudanças quando realizadas. Periódicos indexados antes de 2015 podem manter licenças que adotavam que são diferentes de CC-BY. Entretanto, para usufruir de todos os serviços de disseminação e interoperabilidade é recomendável que estes periódicos adotem também a licença CC-BY. Os periódicos devem aceitar a licença CC0 quando exigida pelos autores.

É obrigatório que os textos dos artigos em PDF e XML contenham indicação da licença CC-BY para leitura por máquinas e por humanos.

Para os metadados dos artigos que são preparados pelo SciELO a partir dos arquivos XML dos artigos são disponibilizados com licença CC0. Os metadados são disponibilizados em duas composições. A primeira compreende os elementos bibliográficos da parte frontal ou pré-textual dos artigos utilizadas para controle bibliográfico, indexação, referenciamento, indicadores bibliométricos e interoperabilidade. A segunda compreende além da parte frontal as referências bibliográficas dos documentos citados no texto do artigo que são listadas em seção específica no final dos artigos e são utilizadas para indexação, indicadores bibliométricos baseados em citações e interoperabilidade.

Antecedentes e documentações sobre o Creative Commons estão disponíveis no website da organização

central [Creative Commons](#) e no do [Capítulo Brasileiro do Creative Commons](#).

5.2.10.1.2. Direitos do autor – copyright

Como os autores são solicitados a autorizar formalmente a publicação dos seus artigos em acesso aberto sob a licença CC-BY, os periódicos SciELO podem optar por manter os direitos com os autores ou copyright e registrar esta condição como parte do texto do artigo. Algumas políticas de acesso aberto exigem que os periódicos mantenham com os autores o copyright como é o caso do [Plan S](#) da Comunidade Europeia.

O registro do copyright dos autores pode ser como segue:

Copyright © 2020 Silva et al. Este é um artigo em acesso aberto distribuído nos termos da Licença Creative Commons Atribuição que permite o uso irrestrito, a distribuição e reprodução em qualquer meio desde que o artigo original seja devidamente citado.

Copyright © 2020 Silva et al. This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original article is properly cited.

5.2.10.2. Preprints como início do fluxo de comunicação das pesquisas

Preprints são manuscritos prontos para submissão a um periódico que são depositados em um servidor Web de acesso aberto previamente ou em paralelo à submissão a um periódico para avaliação com vistas à sua publicação formal como artigo revisado por pares. Estes servidores são identificados como servidores de preprints e devem cumprir com uma série de condições para serem reconhecidos como servidores confiáveis que os periódicos SciELO possam vir a certificar.

Os periódicos SciELO devem atualizar a sua política editorial para informar aos pesquisadores nas instruções aos autores que aceitam manuscritos depositados previamente em um servidor de preprints confiável. Essa mudança tem as seguintes implicações na gestão e operação do periódico:

- os artigos publicados pelo periódico deixam de ser inéditos. A função chave do periódico passa a ser a de validar a pesquisa como revisada por pares;
- a identidade dos autores é conhecida e, portanto, já não se aplica à revisão por pares de tipo duplo cego;
- o autor responsável pela submissão deve informar se o manuscrito está depositado em um servidor de preprints, seu nome e URL. Para tanto, o SciELO recomenda o uso do [Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta](#) que deve ser submetido como arquivo suplementar ao manuscrito e acessível aos pareceristas;
- opcionalmente indicar no histórico de datas de processamento do artigo a data de depósito como preprint;
- indicar se incentiva os autores a submeterem em preprints ao receber um manuscrito; e,
- definir os servidores de preprints que são considerados confiáveis pelo periódico.

A partir de abril de 2020 o SciELO iniciará a operação regular da coleção SciELO Preprints operada pela plataforma [Open Preprint System \(OPS\)](#) do Public Knowledge Project (PKP) em convergência com os periódicos SciELO e que se posicionará como um dos servidores internacionais de preprints confiáveis.

5.2.10.3. Citação e referenciamento de dados de pesquisa e outros conteúdos

Além da literatura científica que serve de base e de antecedentes para a comunicação de uma pesquisa, o *modus operandi* da ciência aberta exige que os manuscritos dos artigos cite todos os demais conteúdos subjacentes ao texto com o objetivo de facilitar e promover o entendimento da pesquisa, sua avaliação por pares, reprodutibilidade, reuso, preservação e visibilidade.

Então, previamente ou em paralelo à submissão dos manuscritos os autores devem disponibilizar os conteúdos subjacentes em um repositório de dados ou mais de um no caso de diferentes tipos de arquivos e conteúdos. Os autores podem optar por manter estes arquivos fechados até a aprovação e publicação do artigo. Podem também solicitar mantê-los fechado após a publicação por razões que o periódico pode ou não aceitar.

Os periódicos devem especificar na seção de citações das instruções aos autores as normas de citações de arquivos de dados, códigos de programas e outros conteúdos. Como no caso das citações de literatura, a tendência é que o periódico siga as normas e práticas da área temática. Esta prática pressupõe os seguintes aperfeiçoamentos na gestão e operação do periódico:

- o autor responsável pela submissão deve informar se o manuscrito cita os dados, códigos de programas e outros materiais subjacentes aos artigos. Em caso positivo os respectivos URLs devem ser informados; do contrário, o autor deve justificar-se. Para tanto, o SciELO recomenda o uso do [Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta](#) que deve ser submetido como arquivo suplementar ao manuscrito e acessível aos pareceristas;
- as avaliações iniciais dos manuscritos e posteriormente a dos editores associados e dos pareceristas são solicitadas a verificar a disponibilidade dos dados, códigos de programas e outros materiais seguindo o guia e formulário de avaliação do periódico.

5.2.10.4. Transparência e abertura progressiva da revisão por pares

A transparência no processo de avaliação por pares é um dos fatores que qualificam o prestígio e relevância do periódico para o avanço da pesquisa. A correspondência entre o expressado nas instruções aos autores e como a avaliação ocorre na prática é um requisito básico de transparência seguido pela comunicação respeitosa e eficiente. A revisão inicial do manuscrito envolve comunicação direta entre o autor correspondente e a equipe do periódico que assessora o editor-chefe, que tem a função de decidir se o manuscrito segue para a revisão por pares. Na avaliação por pares, o primeiro nível de transparência ocorre na gestão do fluxo do processo cujo desenrolar deve ser informado ao editor, aos pareceristas e autores, o que se obtém com o apoio de sistemas e serviços apropriados de avaliação de manuscritos.

Para a abertura da avaliação por pares, além das iniciativas dos periódicos, o SciELO sugere a implantação das seguintes práticas de abertura progressiva que os periódicos devem informar nas instruções aos autores:

- incluir no artigo aprovado o nome do editor responsável pela avaliação do manuscrito;
- oferecer aos pareceristas e autor correspondente a abertura das respectivas identidades em prol de comunicação direta entre eles a qual deve seguir um protocolo preestabelecido. Para tanto, o SciELO recomenda o uso do [Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta](#) que deve ser submetido como arquivo suplementar ao manuscrito; e,
- oferecer aos pareceristas a opção de publicar no periódico o parecer como uma comunicação identificada com DOI e passível de ser indexada e citada com ou sem a identificação do

parecerista como autor.

5.2.10.5. Plano de marketing e divulgação científica

As políticas e gestão editorial dos periódicos indexados no SciELO devem contar com planos operacionais de marketing e divulgação científica que contribuam decisivamente para a ampla visibilidade das pesquisas que comunicam. Além do meio científico e educacional, o marketing e a divulgação dos periódicos devem visar as diferentes instâncias da sociedade relacionadas com a temática do periódico. Nesse sentido, os planos contribuem para o fortalecimento da relevância cultural, social e econômica dos periódicos.

Entre os componentes e ações dos planos de marketing e difusão dos periódicos, os Critérios SciELO Brasil consideram os seguintes:

- gestão de comunicações dirigidas à pesquisadores potenciais autores e usuários nacionais e internacionais, de potenciais leitores, assim como de instituições relacionadas como públicos prioritários das ações de marketing e divulgação, sempre de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e a General Data Protection Regulation (GDPR);
- publicação periódica de *press releases* de novas edições e novos artigos selecionados que podem ser elaborados pelo próprio periódico ou por agências de notícia. Além das iniciativas dos periódicos, o SciELO opera com duas soluções principais:
 - o blog [SciELO em Perspectiva](#) que além de posts analíticos publica *press releases* dos periódicos indexados; e,
 - a [Agência Bori](#) que seleciona artigos de interesse público dos periódicos SciELO e elabora *press releases* que são publicados em seu portal e disponíveis para replicação em outros meios. Uma parte destes *press releases* são compartilhados com uma rede de jornalistas de ciência juntamente com os respectivos artigos originais e contatos dos autores para apoiar a publicação de notícias junto com a publicação dos artigos. Para fazer uso desta opção, os periódicos devem estabelecer colaboração formal com a Bori.
- uso das redes sociais públicas como o [Twitter](#) e [Facebook](#) para disseminação das novas edições ou de novos artigos; e,
- colaborar com pesquisadores para disseminar seus artigos nas redes sociais acadêmicas como são a [Academia.edu](#), [Mendeley](#), [Research Gate](#) e outras.

5.2.10.6. Interoperabilidade – resumo das condições metodológicas

Maximizar a capacidade de interoperação dos artigos dos periódicos é uma das funções mais importantes do Programa SciELO. Consiste em maximizar sua disponibilidade nos fluxos de comunicação científica e assim maximizar a probabilidade de serem recuperados, acessados, usados e citados. O objetivo é aumentar de forma sustentável a visibilidade e relevância dos periódicos e das pesquisas que comunicam. O modus operandi da ciência aberta pressupõe alta capacidade de interoperabilidade.

As condições que capacitam a visibilidade dos artigos e periódicos permeiam os Critérios SciELO de indexação. São de caráter social, metodológico e tecnológico. As seguintes são condições metodológicas que os artigos dos periódicos da Coleção SciELO Brasil atendem:

- [SciELO Publishing Schema](#) para a marcação dos textos completos em XML de acordo com a norma [JATS](#). O SciELO PS inclui a marcação das condições que seguem. A JATS habilita semanticamente todos os elementos do artigo que é condição para a interoperabilidade;

- CC-BY como licença de acesso aberto aos artigos completos;
- CC0 como licença de domínio público de acesso aos metadados dos artigos;
- DOI para todos os artigos. No caso de artigos multilíngue se requer DOI distintos para cada versão;
- Indexação de todos os artigos nos índices globais [Crossref](#), [Google Scholar](#), [Dimensions](#), [1findr](#), [Microsoft Academic](#), etc.
- Afiliação institucional completa com ORCID para todos os autores; e,
- [CRediT](#) ou sistemas de especificação equivalente das contribuições dos autores.

5.2.11. Responsabilidades sobre os conteúdos publicados

A responsabilidade pelo conteúdo dos periódicos e dos artigos é dos autores e dos editores, conforme acordos estabelecidos entre as partes. O Programa SciELO não assume nenhuma responsabilidade legal relacionada com os conteúdos publicados pelos periódicos. Qualquer demanda recebida será repassada para o editor-chefe do periódico correspondente.

5.3. Procedimentos do processo de avaliação para admissão

O periódico deve aceitar e seguir os Critérios de Indexação SciELO Brasil para admissão e posterior permanência na Coleção SciELO Brasil.

Todas as decisões relativas ao ingresso e permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil são de responsabilidade do Comitê Consultivo.

O processo de admissão de um periódico na Coleção SciELO Brasil inicia-se com a submissão voluntária de pedido de avaliação por parte do editor-chefe do periódico. O pedido de avaliação deve ser enviado por mensagem de e-mail para <scielo.avaliacao@scielo.org> dirigido à Unidade de Indexação da Coleção SciELO Brasil, que atua como Secretaria do Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil. A mensagem deve vir acompanhada dos seguintes anexos:

- **Carta de apresentação**
Assinada pelo Editor-Chefe, a carta apresenta o periódico ao Comitê Consultivo da Coleção SciELO Brasil justificando a indexação do periódico com base na sua relevância acadêmica, e, se aplicável, sua relevância social, cultural e econômica. A ênfase deve ser na contribuição diferenciada ou específica que o periódico aporta à área temática das pesquisas que comunica e à Coleção SciELO Brasil. A carta deve expressar o conhecimento dos Critérios SciELO Brasil e justificar os eventuais critérios que o periódico não atende atualmente e as perspectivas de atendimento no futuro próximo.
- **Documento de submissão de pedido de avaliação de periódico para admissão na Coleção SciELO Brasil**
O documento compreende 12 planilhas Excel que reúnem dados que em conjunto descrevem um periódico em relação aos Critérios SciELO Brasil. Cada planilha contém um formulário para a descrição de características e capacidades específicas do periódico. São elas: Identificação, Formato de apresentação, Corpo editorial permanente, Pareceristas e editores ad-hoc, Autores, Avaliação de manuscritos, Publicação de dossiês, números especiais e suplementos, Ética no fluxo de comunicação, Fluxo de produção - quantidades, Fluxo de produção – tempos, Relevância cultural, social e Outros dados (opcional). O documento modelo está [disponível on-line](#).

- **Formulário de avaliação de manuscritos utilizado pelo periódico**

Cópia do guia de orientação aos pareceristas sobre a avaliação de manuscritos e/ou formulário utilizado pelos pareceristas para registrar a avaliação e recomendações.

A documentação reunida conforma um dossiê sobre o periódico que informa o processo de avaliação para admissão organizado em duas etapas. A etapa inicial é denominada pré-avaliação pois tem a finalidade de verificar se o periódico cumpre os critérios mínimos para seguir para a segunda etapa, quando são avaliados quanto à relevância científica, cultural, social e econômica com ênfase na contribuição para o desempenho da respectiva área temática e para o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil. Na segunda etapa sobre o dossiê do periódico é enriquecido com dois ou mais pareceres de especialistas da área.

A relevância do periódico é avaliada em relação ao conjunto de periódicos indexados da mesma área temática e da coleção.

5.3.1. Pré-avaliação

É a primeira etapa do processo de avaliação e compreende a análise e verificação se o periódico atende ou poder vir a atender no futuro próximo dois conjuntos de critérios indispensáveis para indexação na Coleção SciELO Brasil.

5.3.1.1. Escopo, arbitragem por pares, tempo de existência e pontualidade

Este primeiro conjunto de critérios permite analisar a adequação dos periódicos ao escopo da coleção SciELO Brasil que prioriza a comunicação de pesquisa original (item 4) e com política e procedimentos bem definidos de avaliação de manuscritos (item 5.2.6). São considerados também o histórico do periódico, tempo de existência mínimo para avaliação (item 5.2.1) e pontualidade para admissão (item 5.2.7).

5.3.1.2. Formato, representatividade e distribuição institucional, temática e geográfica

A avaliação de formato compreende a análise de um conjunto de características de estruturação, normalização e apresentação do periódico com base nas normas internacionais de edição de periódicos científicos. Os textos dos diferentes tipos de documentos devem ter estrutura passível de fornecer os metadados padrão de indexação bibliográfica e marcação em XML, segundo o SciELO Publishing Schema (item 5.2.8.1). A frequência de publicação deve obedecer à mínima exigida para a área temática (Tabela 3) ou publicar de modo contínuo.

A avaliação de formato compreende também a verificação inicial sobre a contribuição do periódico para o cumprimento pela respectiva área temática das porcentagens mínimas recomendadas de número de artigos (Tabela 3), de artigos em inglês (Tabela 4), de autores com afiliação estrangeira (Tabela 5), editores e pareceristas com afiliação estrangeira (Tabelas 1 e 2). Quando a área temática não alcançar uma ou mais das porcentagens mínimas requeridas, o periódico será considerado para ingresso se contribuir para aumentar a porcentagem da área. Quando a área temática já atende as porcentagens mínimas, o periódico será considerado para ingresso se não afetar negativamente o desempenho da área.

A avaliação da cobertura e representatividade do periódico na respectiva área temática baseiam-se nas distribuições das afiliações dos autores, dos membros do corpo de editores e pareceristas. A concentração institucional ou geográfica de qualquer dos atores é considerada como limitante para a admissão do periódico na coleção, enquanto ampla representação nacional é considerada um indicador

positivo.

Os resultados da pré-avaliação são analisados pelo Comitê Consultivo que decide a favor da continuidade do processo de avaliação ou pela rejeição do pedido de admissão com a respectiva justificativa.

5.3.2. Avaliação da relevância científica, cultural, social e econômica

Os periódicos aprovados na primeira etapa são avaliados por um conjunto de indicadores sobre o atendimento dos critérios de indexação e por dois ou mais pareceres ad-hoc de especialistas. A avaliação é centrada na relevância científica dos periódicos e adicionalmente quanto à contribuição cultural, social e econômica para as comunidades de pesquisa relacionadas, para a educação formal, educação contínua, transferência de tecnologias, inovações e para a sociedade em geral.

A avaliação de relevância do periódico por dois ou mais pareceristas ad-hoc especialistas na área temática do periódico é conduzida por meio do Formulário de Avaliação de Periódicos SciELO por especialista ad-hoc, que aborda as seguintes questões específicas:

- Representatividade científica e abrangência institucional e geográfica do corpo de editores e pareceristas;
- Caráter científico com relação às pesquisas comunicadas;
- Rigor científico e qualidade dos artigos do periódico;
- Processo de arbitragem por pares;
- Contribuição cultural;
- Contribuição social;
- Contribuição potencial para a economia e desenvolvimento tecnológico; e
- Importância e contribuição do periódico para o desenvolvimento da respectiva área temática e para o desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil.

5.3.3. Avaliação de conjunto de periódicos de uma área temática específica

O Comitê Consultivo poderá decidir pela avaliação de um conjunto de periódicos de uma determinada área temática indexados ou não na coleção com o objetivo de analisar o desempenho relativo dos periódicos para informar decisões de indexação na Coleção SciELO Brasil. Esta opção se aplica nas seguintes situações:

- alta demanda de admissão de periódicos em uma determinada área temática;
- indexação de um núcleo inicial de periódicos de uma disciplina; e;
- avaliação de permanência de periódicos de uma área temática com desempenho decrescente.

O processo de avaliação de periódicos por área temática estabelece um ranking com base na avaliação individual de cada periódico com base nos critérios de pré-avaliação e de relevância documentados nos itens anteriores. Os periódicos que participam da avaliação temática e eventualmente não são aprovados para admissão podem realizar submissões individuais ao Comitê Consultivo, o que é recomendado que seja feito após a introdução de melhoramentos sugeridos na avaliação.

5.3.4. Avaliação final do processo de admissão de periódicos pelo Comitê Consultivo

A análise final do processo de avaliação dos periódicos que foram aprovados na primeira fase é realizada em reunião presencial ou on-line com a participação mínima de 70% dos membros do Comitê Consultivo.

O dossiê inicial de cada periódico é enriquecido com os resultados da pré-avaliação, da avaliação por pares e de um conjunto de indicadores sobre o desempenho do periódico em todos os critérios de

indexação. No caso de avaliação por áreas temáticas são preparados dossiês para os periódicos com melhor desempenho selecionados pelo Comitê Consultivo.

O dossiê de cada periódico é analisado por todos os membros do Comitê Consultivo. O membro do comitê representante da área temática do periódico faz uma apresentação sobre sua análise do desempenho do periódico seguida de uma recomendação para admissão ou não. Todos os membros do comitê são chamados a comentar e as discussões seguem até se chegar a um consenso ou ampla maioria quanto às decisões, de acordo com as seguintes opções:

- a. Aprovar o ingresso imediato sem restrições;
- b. Aprovar o ingresso imediato com restrições e condicionado ao compromisso do editor-chefe de que atenderá as recomendações do Comitê Consultivo no tempo estabelecido;
- c. Aprovar sob condição com ingresso após a implantação das recomendações do Comitê Consultivo;
- d. Denegar o ingresso;
- e. Solicitar a avaliação do periódico no conjunto da respectiva área temática; e
- f. Adiar a decisão pendente de solicitação de esclarecimentos ou pareceres adicionais.

Todas as decisões são fundamentadas nos relatórios internos do Comitê e comunicadas individualmente a cada um dos editores-chefes dos periódicos analisados. Os periódicos aprovados são informados publicamente nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo, publicados no website da Coleção SciELO Brasil.

Após decisão de aprovação, inicia-se o processo de registro e publicação do periódico na Coleção SciELO.

6. Relatórios de desempenho e reuniões de análise e debate

A unidade de indexação do SciELO apresenta periodicamente ao Comitê Consultivo o estado avanço da coleção, das áreas temáticas e de periódicos individuais que se destacam por desempenho crescente ou decrescente. O estado de avanço dos periódicos é analisado internamente na coleção, no conjunto da produção científica do Brasil e em comparação com o desempenho dos periódicos publicados pelos países BRICS, México, Espanha e Coréia do Sul.

O desempenho das áreas temáticas e da coleção é determinante na avaliação de admissão de novos periódicos e na permanência dos indexados. A regra básica é melhorar de forma sustentável o desempenho dos periódicos individuais, das áreas temáticas e da coleção como um todo.

As avaliações de desempenho individual dos periódicos consideram o cumprimento dos critérios da avaliação para indexação listados na seção anterior que promovem a implementação das linhas prioritárias de ação, das boas práticas editoriais em geral, e de ética em particular, o estado de desenvolvimento previsto no Plano de Desenvolvimento Editorial de cada periódico, o estado de avanço do alinhamento com as práticas de comunicação da ciência aberta, indicadores bibliométricos baseados em citações recebidas, número de acessos aos arquivos HTML e downloads de PDF e indicadores de presença nas redes sociais. Quando o desempenho de um periódico prejudica sistematicamente sua área temática ou a coleção como um todo é passível de receber recomendações de aperfeiçoamento do Comitê Consultivo e de ser excluído da coleção.

A implantação das linhas prioritárias de ação segundo os Critérios SciELO Brasil é debatida e analisada em reuniões com editores individuais e grupos de editores por áreas temáticas. O fluxo de produção da coleção é acompanhado por meio da coleta semestral sobre o fluxo de recepção e processamento de manuscritos.

O Programa SciELO organiza uma reunião anual com os editores dos periódicos indexados sobre o estado de avanço da coleção, de análise e debate sobre o estado da arte da comunicação científica, inovações e tendências e seu impacto nos periódicos e na coleção. A cada cinco anos realiza uma reunião das coordenações das coleções nacionais Rede SciELO e uma Conferência Internacional de debate do estado da comunicação científica. A reunião quinzenal da Rede SciELO atualiza as linhas de ação prioritárias em prol da profissionalização, internacionalização e sustentabilidade operacional e financeira dos periódicos, das coleções e do programa.

O portal [SciELO Analytics](#) publica com atualização mensal estatísticas e planilhas de dados extraídos das coleções que permitem aos periódicos e estudiosos acompanharem o desenvolvimento da coleção, das áreas temáticas e dos periódicos individualmente.

7. Parecer do processo de exclusão de títulos

No caso de apuração de resultados desfavoráveis na avaliação de desempenho e descumprimento de critérios obrigatórios, o periódico recebe uma notificação dos aspectos a serem melhorados, que deverão ser atendidos no prazo estabelecido pelo Comitê Consultivo.

O periódico que permanece 6 meses sem publicar é excluído automaticamente da coleção. Nos demais casos, a exclusão é efetivada após parecer do Comitê Consultivo e será comunicada publicamente nos Resultados das Reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil.

A exclusão de um periódico da coleção não afeta a disponibilidade na coleção dos números já publicados.

8. Recursos contra decisões do Comitê Consultivo

Editores-chefes de periódicos podem apresentar, a qualquer tempo, recursos questionando a decisão do Comitê Consultivo nos casos de não admissão, restrições para admissão, advertências e exclusão da Coleção SciELO Brasil. O contato para envio dos recursos é a Unidade de Indexação da Coleção SciELO Brasil que atua como Secretaria do Comitê Consultivo no e-mail <scielo.avaliacao@scielo.org>.

Os recursos serão examinados pelo Comitê Consultivo, que poderá tomar as seguintes decisões:

- a. Aceitar o recurso;
- b. Solicitar que o periódico seja reavaliado com o apoio de especialistas na área;
- c. Solicitar informação adicional ao editor-chefe;
- d. Manter parte da decisão que motivou o recurso; ou,
- e. Manter a decisão que motivou o recurso.

O parecer do Comitê Consultivo será comunicado ao editor-chefe do periódico.

9. Readmissão

Os periódicos excluídos da Coleção SciELO Brasil poderão ser readmitidos por decisão do Comitê Consultivo sempre que voltarem a cumprir os critérios de indexação, ou seja, seguindo os procedimentos de avaliação para admissão descritos no item 5.3.

A avaliação para readmissão não será efetivada imediatamente após a exclusão de um título da coleção. Para ser reavaliado, o periódico deve encaminhar documentação atualizada e demonstrar que cumpre os critérios considerando a publicação de novos artigos em quantidade equivalente à metade do número de artigos do ano anterior.

10. Resultados das reuniões do Comitê Consultivo SciELO Brasil

Todas as decisões do Comitê Consultivo que alterem a composição ou política de desenvolvimento da Coleção serão comunicadas a todos os editores-chefes dos periódicos indexados e publicamente na seção “Avaliação de Periódicos da Coleção SciELO Brasil”, no site da Coleção SciELO Brasil.

Anexo 1. Tipos de documentos

Os seguintes tipos de documentos, com autoria e título próprio diferente do título da seção, serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho do SciELO: adendo, artigo de pesquisa, artigo de revisão, carta, comentário de artigo, comunicação breve, comunicação rápida, diretrizes ou normas, discurso, discussão, editorial ou introdução, entrevista, errata, obituário ou registro, posicionamento coletivo, relato de caso, resenha crítica de livro, resposta, retratação, retratação parcial e "outro" (quando o documento tem conteúdo científico que justifica sua indexação mas nenhum dos tipos anteriores se aplica), conforme a descrição seguinte:

Tabela A: Documentos Indexáveis

Tipo de documento	Descrição do tipo de documento
adendo	Um trabalho publicado que agrega informação ou esclarecimento a outro trabalho (é diferente do tipo "errata" que corrige um erro em um material publicado previamente).
artigo de pesquisa	Artigo comunicando uma pesquisa original (O tipo "artigo de revisão" descreve uma revisão da literatura, sumário de pesquisa, ou artigo estado da arte).
artigo de revisão	Revisão ou artigo sumário do estado da arte (O tipo " <i>research article</i> " descreve pesquisa original.)
carta	Carta dirigida ao periódico, tipicamente comentando um trabalho publicado.
comentário de artigo	Um documento cujo objeto ou foco é outro artigo ou artigos; artigo que comenta outros artigos. Este tipo de documento pode ser usado quando o editor de uma publicação convida um autor com uma opinião oposta para comentar um artigo controverso e então publica os dois artigos juntos. O tipo "editorial" que tem similaridade é reservado para comentários escritos pelo editor ou membro da equipe editorial ou autor convidado.
comunicação breve	Comunicação sucinta de resultados de pesquisa.
comunicação rápida	Atualização de uma pesquisa ou outros itens noticiosos.
diretrizes ou normas	Documento de um guia ou diretriz estabelecida por uma autoridade biomédica ou de outra área como um comitê, sociedade, ou agência do governo.

discurso	Documento de uma fala ou apresentação oral.
discussão	Discussão convidada relacionado com um artigo específico ou um número do periódico.
editorial ou introdução	Peça de opinião, declaração política ou comentário geral escrito por membro da equipe editorial (com autoria e título próprio diferente do título da seção).
ensaio	reflexão circunstanciada, com maior liberdade por parte do autor para defender determinada posição, que vise a aprofundar a discussão ou que apresente nova contribuição/abordagem a respeito de tema relevante.
entrevista	Ato de entrevistar ou ser entrevistado. É uma conversa entre duas ou mais pessoas com um fim determinado com perguntas feitas pelo entrevistador de modo a obter informação necessária por parte do entrevistado.
errata	Modificação ou correção de material publicado previamente. Em inglês é chamado também de " <i>correction</i> ". (O tipo "adendo" aplica-se apenas para material adicionado à um material publicado previamente).
obituário, registro	Anúncio do falecimento ou elogio a um colega falecido recentemente.
posicionamento coletivo	Documento, posição ou pensamento coletivo elaborado em conjunto com pesquisadores experts em determinados assuntos.
relato de caso	Estudo de caso, relato de caso, ou outra descrição de um caso.
resenha crítica de livro	Resenha ou análise crítica de um ou mais livros impressos ou on-line. (O tipo "revisão de produto" é usado para análise de produtos).

resposta	Resposta a uma carta ou comentário, tipicamente pelo autor original comentando sobre comentários.
retratação	Retratação ou negação de um de material publicado previamente.
retratação parcial	Retratação ou negação de parte ou partes de material publicado previamente.
outro	Quando o documento é indexado e não se aplica precisamente nenhum dos tipos anteriores.

Os seguintes tipos de documentos não serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho do SciELO: anais, anúncio, calendário, chamadas, livros recebidos, notícia, reimpressão, relatório de reunião, resumo, resumo expandido ou resumo de teses, revisão de produto, tese e tradução (de artigo já publicado), conforme a descrição seguinte:

Tabela B: Documentos não Indexáveis

Tipo de documento	Descrição do tipo de documento
anais	Material publicado em congresso.
anúncio	Material anunciado no periódico (pode ou não estar diretamente relacionado com o periódico).
calendário	Lista de eventos.
chamadas	Sumário ou chamada de itens do número corrente do periódico.
livros recebidos	Notificação que itens, como livros ou outros trabalhos, foram recebidos pelo periódico para análise ou consideração.
notícia	Notícia, normalmente atual, mas, atipicamente, histórica.

reimpressão	Reimpressão de um documento publicado previamente.
relatório de reunião	Relatório de uma conferência, simpósio ou reunião.
Resumo, resumo expandido ou resumo de teses	O documento propriamente dito é um resumo (de um <i>paper</i> ou apresentação) que normalmente foi apresentado ou publicado separadamente.
revisão de produto	Descrição, análise ou revisão de um produto ou serviço, como por exemplo, um pacote de software (O tipo "resenha de livro" é usado para a análise de livros).
tese	Tese ou dissertação escrita como parte da finalização de um curso.
tradução	Tradução de um artigo original escrito em outro idioma e já publicado.